



# NOVO

**Sai hoje campeão do primeiro turno do Estadual**

Depois do 1 a 1 da primeira partida, ABC e Globo voltam à Arena das Dunas neste domingo, às 16h, para definir o campeão da Copa Cidade do Natal. ABC tem a vantagem do empate e vai enfrentar a defesa menos vazada do torneio. #12

## Mulheres para além do tempo

Seis histórias, seis exemplos, seis modelos. Para celebrar o Dia da Mulher, o NOVO promoverá de segunda a quarta da próxima semana a série de entrevistas "Que Mulher", com representantes de vários segmentos, da política à segurança. A cada noite, às 19h, com transmissões ao vivo pela ferramenta Live, do Facebook, duas mulheres serão entrevistadas na redação, com interação da audiência.

Cidades #11

**O** NOVO promove programação especial para celebrar Semana da Mulher, com entrevistas ao vivo pelo Facebook. A série de entrevistas "Que Mulher" será realizada de segunda a quarta da próxima semana, às 19h, com transmissões ao vivo pela ferramenta Live, do Facebook. Duas mulheres serão entrevistadas na redação, com interação da audiência. As entrevistadas serão selecionadas por meio de uma votação realizada no Facebook. A primeira rodada será realizada nesta sexta-feira (3), com as mulheres da área de saúde e educação. A segunda rodada será realizada no domingo (5), com as mulheres da área de política e segurança. A terceira rodada será realizada na terça-feira (7), com as mulheres da área de cultura e esporte. A quarta rodada será realizada na quinta-feira (9), com as mulheres da área de tecnologia e inovação. A quinta rodada será realizada na sexta-feira (10), com as mulheres da área de meio ambiente e sustentabilidade. A sexta rodada será realizada no sábado (11), com as mulheres da área de direitos humanos e justiça social.

Histórias inspiradoras de força e superação

### Elas por Elas



# Mineração do RN volta a ganhar mercado externo

Descoberta de novas jazidas e aumento dos preços das commodities minerais colocam RN, de novo, no mapa dos investidores internacionais; em Currais Novos, australianos vão explorar ouro **Economia #7**

**Kaya, a drag potiguar da hora**

Igor Ferreira criou Kaya Conky quando tinha 18 anos. Hoje, aos 20, a Drag Queen potiguar ganhou vida própria. Faz shows e promove festas em outros estados. Em seu canal do YouTube tem vídeo com mais de 400 mil visualizações. Ela cuida da própria maquiagem e agora está investindo na carreira de cantora. **Cidades #10**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Mário Batista da Cruz Júnior vai ter de suspender temporariamente as aulas de Administração para vencer outro desafio: o alcoolismo

## Morador de rua aprovado para UFRN vai ter de trancar curso **Cidades #9**



Gustavo Sobral Juliana Bulhões

## Jornalistas têm de conhecer a história do jornalismo

Autores de uma série de entrevistas com jornalistas, Gustavo Sobral e Juliana Bulhões defendem estudo sobre jornalismo local. **Cultura #13**



ASSESSORIA / AL

## O jogo político no parlamento

Conforme 2018, ano eleitoral, se aproxima, a relação do governador Robison Faria com a Assembleia Legislativa deve incluir acirramentos. Com estes contornos, a relação com os parlamentares tem de ser costurada o tempo todo. **Política #3**

**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Fisco se divide em duas chapas na disputa pelo comando do Sindfern. #4

**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Está certo Reinaldo Azevedo quando critica o populismo, de esquerda e de direita. #5

**Plural**  
[ François Silvestre ]

No artigo de hoje, a nostalgia da direita no velório da esquerda. #5

Precisamos destes dias de folia carnavalesca para começar tudo de novo. #15



# Comerciantes alegam prejuízo com cratera aberta pelas chuvas

**Obras na avenida João Medeiros Filho** devem ser concluídas em 20 dias, prevê a Semov; pasta afirma tomar medidas para evitar alagações em áreas críticas da cidade com as próximas chuvas

“Antes, quando eu era mais jovem, o problema aqui era que sempre alagava. Essa história desses buracos foi quando fizeram essas obras, colocando cano até lá embaixo, no cemitério. Já é a terceira ou quarta vez, nem lembro mais direito”. O depoimento é da comerciante Elisângela de Assis, de 45 anos, que mora desde que nasceu na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte de Natal. Dona de uma loja de roupas localizada a cerca de dez passos da cratera que tomou as duas vias e interrompeu o trânsito na avenida, ela reclama dos transtornos que o frequente desmoronamento da via causa.

“Caiu o movimento, né? Que não passa carro para parar por aqui. Aí não vem cliente”, diz a proprietária. Na loja vizinha, outra comerciante relata o mesmo problema. Divaneide Maria, de 47 anos, também tem uma loja de roupas ao lado da cratera da João Medeiros. Ela queda no movimento é motivo de preocupação para as finanças. “Atrapalalha muito. De ontem para hoje já sentimos a diferença. Tenho a loja há oito anos e já foram umas 3 vezes que esse buraco abriu”, fala a comerciante que não sabe calcular o prejuízo que teve em decorrência do problema.

A cratera da João Medeiros Filho reabriu na última quinta-feira (2), após um dia intenso de chuvas. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Viação (Semov), a tubulação não suportou a pressão ocasionada pelas chuvas e rompeu no exato trecho da avenida onde a loja das comerciantes está localizada. Em comunicado oficial, a Semov estimou



// Cratera na João Medeiros Filho reabriu na última quinta-feira, após um dia intenso de chuvas

em 20 dias o prazo para conclusão da obra que vai fechar a cratera.

Segundo o secretário de Obras de Natal, Fred Queiroz, a tubulação que rompeu era uma tubulação mais antiga, que será substituída para evitar que um novo incidente volte a acontecer. “Estamos trabalhando com um prazo máximo de 20 dias. É possível que a situação se resolva mais rápido. O que houve ali foi uma troca de tubulação em 2014, mas essa troca foi feita em uma parte e em outra não. A outra parte - em que não foi feita - estourou com a chuva”, explicou Queiroz.

No entanto, ainda de acordo com o secretário, não foi apenas a tubulação mais antiga a responsável pelo rompimento. Um conjunto de fatores combinados, que envolvem as fortes chuvas, obras de drenagem em bairros próximos e ligações clandestinas de esgoto

contribuíram para a nova aparição da cratera.

“A população precisa ajudar. Encontramos naquela região um grande número de ligações clandestinas no sistema de drenagem. Essas ligações fazem com que o volume de água fique maior que a capacidade que a tubulação comporta, além de aumentarem a deterioração do equipamento. Fora disso, como estão sendo feitos serviços de drenagem na Zona Norte, quase toda a água passa por ali e a tubulação acaba não suportando a pressão”, disse o secretário.

Para solucionar definitivamente o problema, Queiroz garantiu que a tubulação do sistema que corta a João Medeiros Filho será substituída por uma nova. “Vamos quase triplicar a capacidade da tubulação que sai da João Medeiros, seguindo a linha do trem até o Rio Potengi. A tubulação

atual tem 2,4 metros, enquanto os novos terão 6 metros”, afirmou.

Para Elisângela, dona da loja localizada na boca da cratera, o problema ainda não foi solucionado de forma definitiva por incompetência. “A culpa é de quem não sabe fazer o serviço que tem que fazer. Os mesmos que fizeram da última vez, que demorou um mês para fechar, estão aí de novo, assim não dá”, reclamou a comerciante.

O agente de microcrédito Arthur Miranda, de 30 anos, ouviu a resposta de Elisângela e responde: “Na verdade, o cidadão já está tão descrente de que alguma coisa possa ser feita que a gente não sabe nem quem culpar. Já fizeram essa obra quantas vezes e nunca deu certo? A gente já começa a pensar que o dinheiro que mandam para resolver o problema fica pelo caminho”, afirmou Arthur.

## Alagamento: um problema crônico

De acordo com informações da Defesa Civil municipal, a Zona Norte da Cidade registrou o maior volume de chuvas entre as regiões da capital durante a quinta-feira. “Enquanto na Zona Norte choveu 130 mm em 24h, nas outras regiões da cidade e arredores variou entre 80 e 100mm no mesmo período”, explicou o chefe de operações da Defesa Civil, Paulo Costa.

“Na Avenida João Medeiros Filho, duas famílias foram retiradas de casa por causa do risco de desabamento de um poste, logo após duas crateras abrirem na via. Mas foi uma medida preventiva”, informou Costa. Ainda de acordo com ele, as duas famílias voltaram para casa pouco depois da retirada.

Segundo o chefe de operações, a Defesa Civil foi acionada em outros pontos da cidade por problemas diversos, porém, sem nenhuma ocorrência com vítimas feridas ou fatais. “Registramos pontos de alagamento maiores em Cidade Praia, Parque das Dunas, Parque dos Coqueiros e na Lagoa do Panatís. Nesses casos, a água chegou a invadir as residências e foi preciso enviar equipes para auxiliar na drenagem. Para (sexta-feira) pela manhã tudo já estava normalizado”, disse Costa.

Sobre os pontos mais críticos de alagamento, Queiroz admitiu existirem problemas de captação das águas pluviais nos locais. No entanto, o secretário também lista outros fatores que contribuíram para os alagamentos. “Na sexta-feira já fomos com máquinas até a Lagoa do Panatís para fazer uma limpeza da vegetação e drenagem da água e já estamos em um nível seguro. O que ainda dificulta muito o nosso trabalho é o lixo encontrado - não apenas nessa lagoa, mas em outras também”, diz o secretário, que lista objetos encontrados durante os trabalhos de limpeza.

“Encontramos geladeiras velhas, colchões, armários, sacos de lixo, metralha... Quando a água vem e precisa ser dada vazão, esses objetos tapam o caminho natural da água, que seria o sistema de drenagem, e cria um grande problema”, explicou.

Além da lagoa do Panatís, outra lagoa de captação que também transbordou foi a lagoa de Jardim Progresso. As duas têm em comum um fator que deve ser considerado: a ausência de bombas de drenagem. De acordo com a Defesa Civil, as outras lagoas de captação da cidade, mesmo com o aumento do volume, ficaram

em nível controlado graças ao funcionamento das bombas.

Segundo Queiroz, existe um plano em andamento para ajustar a drenagem nos dois locais e para trocar o sistema de drenagem das demais lagoas da cidade. No entanto, o projeto ainda está em processo de verificação orçamentária. “Existem um plano em andamento que em breve vamos executá-lo. Os equipamentos de drenagem das próprias lagoas que já tem é necessário, pois são equipamentos mais antigos e estão desgastados. Ainda estamos verificando o orçamento, pois cada bomba custa em torno de R\$ 150 mil. Além disso, as lagoas tem que ter um trabalho de afundamento para aumentar a capacidade e temos que diminuir o tempo entre as intervenções nelas, o que inclui limpeza da vegetação e de

lixo, para não sobrecarregar a vazão”, disse.

Por fim, o secretário admite que medidas são necessárias para resolver o problema dos alagamentos na cidade, ressaltando a necessidade dos investimentos. Mas novamente, reforça a importância da população fazer a sua parte.

“Existem pontos da cidade que são crônicos e que se sabe que é preciso fazer um plano mais ousado para solucionar, com mudança de tubulação, de sistema de drenagem e etc. No entanto, identificamos problemas por lixo e metralha nas galerias em locais como a Avenida Salgado Filho. Já aconteceu de vias inteiras serem derrubadas por causa de lixo e metralha nas galerias em outras cidades. As pessoas precisam compreender o quanto a ajuda delas é importante”, frisa.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV				
AVISO DE LICITAÇÃO				
A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, está marcando a licitação na modalidade Concorrência Pública, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.				
PROCESSO	CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBJETO	Data	Hora
000.05150/2017-78	002/2017-SEMOV	Contratação de empresa especializada de engenharia para execução dos serviços de recuperação linear de pavimentação nas zonas sul e leste, norte e oeste - Natal/RN - em dois lotes.	06/04/2017	08:h00 min
000.05141/2017-87	001/2017-SEMOV	Contratação de empresa especializada de engenharia para execução dos serviços de recuperação de vias públicas asfaltadas das zonas sul e leste, norte e oeste - Natal/RN - em dois lotes.	05/04/2017	08:h00 min
Natal, 03 de março de 2017				
Autor: <b>Raul Araújo Pereira</b> Presidente da CPL/SEMOV				

**V** | **VELLOSO ADVOCACIA**  
Previdenciário e Trabalhista

**VAGA PARA ESTAGIÁRIO DE DIREITO E GERENTE ADMINISTRATIVO**  
UNIDADES TOUROS E CEARÁ MIRIM

Currículos para  
[alessandra@vellosoadvocacia.com.br](mailto:alessandra@vellosoadvocacia.com.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO BRANCO - RN**  
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO  
TOMADA DE PREÇO Nº 03/2016

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Poço Branco - RN. CONTRATADA: PG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI. OBJETO: Este Aditivo objetiva prorrogação do prazo da vigência do contrato original, por mais 86 (oitenta e seis) dias, com início em sua assinatura e término em 26/04/2017; aditivo oriundo do Parecer datado de 26/10/2016, da Proposta de número 08311904000109003/PAC permanece inalterada as demais cláusulas do contrato a que se refere o presente TERMO ADITIVO. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 57, § 1º, Inciso II da Lei 8.666/93 e alterações posteriores. Data de Assinatura: 30 de janeiro de 2017.

Waldemar Horácio de Góis Neto  
Prefeito Municipal

**FIERN SESI SENAI IEL**  
**SENAI**

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 001/2017

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é a Reforma do Centro de Unidades Móveis de Formação Profissional Manoel Torres de Araújo - CUMFP MT situado na Rua Praça Dom José Delgado, 200, Paraíba - Ceará/RN. Abertura dia 10 de março de 2017, às 09:00 Horas. A abertura será na sala de licitação do SENAI-DR/RN em Natal/RN. O edital poderá ser adquirido através do site [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br), no link licitações. Informações pelos telefones: (84) 3204-6218 / 3204-6279. Natal (RN), 03 de março de 2017

Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CPL do SENAI-DR/RN

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH  
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

**RESULTADO DE HABILITAÇÃO**  
PL Nº 0003/2017 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Prestação de serviços de perfuração, complementação, desenvolvimento e teste de produção de 01 (um) poço tubular profundo, com profundidade estimada de 960 (novecentos e sessenta) metros. Localizado em área de expansão urbana, no loteamento Tropical Ville, lote 05, quadra 14, bairro Itapetinga, em Mossoró/RN.

**AVISO**  
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: **EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS E PERFURAÇÕES LTDA**. Em não havendo recurso a abertura do envelope "B" - Proposta de Preços da empresa habilitada, acontecerá no dia 14 de Março de 2017, às 15:00 horas, na sala de licitações da CAERN. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 03 de Março de 2017  
A Comissão

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES  
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935  
CAPIM MACIO - NATAL/RN

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 08/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
BL	01.737.254/0001-50
BL	01.737.254/0001-50
FRANCISCO CIRÓ BANDEIRA NOGUEI	10.639.493/0001-68
HERICK GRACIANO DE ALMEIDA LOC	18.559.664/0001-50
HERICK GRACIANO DE ALMEIDA LOC	18.559.664/0001-50
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
ULTRA SOLDA INSPECOES E CERTIF	19.035.118/0001-83
ULTRA SOLDA INSPECOES E CERTIF	19.035.118/0001-83
WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA	049.210.524-33

NATAL, SEXTA-FEIRA, 03 DE MARÇO DE 2017  
Luís Celio Soares  
Oficial Titular

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 17 de março de 2017, às 15h40min.  
2º LEILÃO: 24 de março de 2017, às 15h40min. (Horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 29/01/2013, cujo FIDUCIÁRIO É MANOEL DOS PASSOS CÂMARA NETO, CPF/MF sob nº 058.072.144-20, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 392.701,19 (Trezentos e Noventa e Dois Mil Setecentos e Um Reais e Dezenove Centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por "Apartamento residencial nº 1102, da Torre 02 - Edifício Contemporâneo" com 77,700m² de área privativa e com área real de 131,719m², com direito a uma vaga de garagem, descoberta, do condomínio "Stilo Clube Residence", situado à Avenida Abel Cabral nº 1.245, no bairro de Nova Pamamirim, Pamamirim/RN, melhor descrito na matrícula nº 50.870 do CRI da Comarca de Pamamirim/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima) com lance mínimo igual ou superior a R\$ 120.000,00 (Cento e Vinte Mil Reais). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.Frazaoleiloes.com.br](http://www.Frazaoleiloes.com.br), encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: [www.Frazaoleiloes.com.br](http://www.Frazaoleiloes.com.br). Informações pelo tel. 11-3550-4066.

**O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Doce e Conservas Alimentícias do Estado do Rio Grande do Norte**, devidamente registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, com Código Sindical nº 914.000.000.98846-3, inscrito no CNPJ sob nº 11.445.481/0001-65, com sede e foro na Rua Baltazar Marinho nº103 Centro, Macaíba/RN, CEP 59.280-000, por intermédio do seu presidente Sr. Sérgio Guedes Damasceno, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao que determinam os artigos 8º, inciso IV, da Constituição Federal vigente e atendendo ao que dispõe o art. 605, da CLT, COMUNICA a todas as empresas que empregam ou admitem trabalhadores da categoria profissional de trabalhadores representada pelo Sindicato Trabalhadores na Indústria de Doce e Conservas Alimentícias do Estado do Rio Grande do Norte estabelecidas na base territorial do Estado do Rio Grande do Norte, que deverão descontar, na folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de março de 2017, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL prevista no art. 582 da CLT, referente ao exercício 2017. A importância a ser descontada deverá corresponder a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada um dos seus empregados sindicados ou não, percebidos no mês de março do corrente ano (de 580, inciso I) e o seu recolhimento deverá ocorrer no mês de abril de 2017, junto a Caixa Econômica Federal ou nos demais estabelecimentos bancários credenciados, em nome deste Sindicato profissional. As empresas responsáveis deverão remeter ao sindicato oboreiro a relação nominal dos empregados contribuintes indicando a função e o salário percebido no mês de desconto, com o respectivo valor recolhido, bem como cópia da respectiva GRCSU - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana, devidamente quitada, mantendo uma via desta arquivada juntamente com as GRCSU referentes aos cinco anos anteriores ao ano de 2017. A falta de recolhimento da Contribuição Sindical, até a data de vencimento, constituirá a empresa em mora e a sujeitará, além das demais sanções legais, ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 e seguintes da CLT. Natal/RN, 02 de março de 2017.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL  
Rua Dr. Lauro Pinto, 315 - Lagoa Nova - CEP. 59064-250 - Natal/RN - email: nt19civ@trjrn.juiz.br

**EDITAL DE CITAÇÃO**  
Prazo: 20(VINTE) dias

A Dm. Andréa Régia Leite Holanda Macedo Heronildes, Juíza de Direito da 1ª Vara Cível, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que tramita nesta Secretaria a Ação de Execução de Título Extrajudicial, processo nº 0114702-36.2014.8.20.0001, proposta por EMGERN - Empresa Gestora de Ativos do Rio Grande do Norte contra Harold Lyra Vergara Filho, Madalena Ramalho Vergara, sendo determinada a CITAÇÃO de Harold Lyra Vergara Filho e Madalena Ramalho Vergara, para que: 1) no prazo de três dias efetue o pagamento da dívida no valor de R\$ 477.124,33 (quatrocentos e setenta e sete mil, cento e vinte quatro reais e trinta e três centavos), acrescido de custas e honorários advocatícios fixados em 5% (cinco por cento) do valor da dívida em execução para o pagamento integral neste prazo de três dias, passando a 10% (dez por cento) do valor do débito atualizado caso seja ultrapassado o prazo legal. A parte executada poderá, querendo, opor embargos, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, através de advogado legalmente constituído, independentemente de penhora de seus bens, ficando ADVERTIDA de que a oposição de embargos meramente protelatórios será considerado ato atentatório à dignidade da justiça. No prazo de 15 (quinze) dias, poderá, reconhecendo o débito, efetuar depósito judicial de 30% (trinta por cento) do valor em execução, acrescido de custas processuais e honorários de advogado e requerer o pagamento do restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês (CPC, art. 916). Eu, FERNANDO JOSÉ DA COSTA TAVARES, estagiário, digitei, e eu, Luciana Valéria Farias Garcia, ( ) Chefe de Secretaria, conferi e subscrevi.

Natal, 06 de dezembro de 2016.

Andréa Régia Leite Holanda Macedo Heronildes  
Juíza de Direito

Processo: 0114702-36.2014.8.20.0001  
EMGERN - Empresa Gestora de Ativos do Rio Grande do Norte  
Advogado do autor: Jovanna Brasil Gurgel/Andro Zamenhof de Macedo



# POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Executivo pode enfrentar maior oposição na Assembleia este ano

Para deputados e cientista político, derrubada de 42 vetos acende alerta para o governo, que até 2016 conseguiu votações unânimes na Casa; proximidade das eleições deve acirrar a relação

Igor Jácome  
Do NOVO

“**O**u o governo se ajoita agora ou a maneira vai cantar”, diz em off – solicitando sigilo de fonte – um deputado que faz parte da oposição ao governo de Robinson Faria (PSD) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). O aviso é simples: a gestão deverá começar a enfrentar dificuldades na tramitação de projetos de seu interesse já a partir do segundo semestre de 2017. Até o ano passado, o governo conseguiu aprovar praticamente todas as matérias que enviou para o Legislativo sem grande esforço. De acordo com parlamentares, resultado de um trabalho coletivo para tentar resolver situações críticas do estado, como a escassez de água provocada por uma seca de meia década, crise financeira e insegurança pública. Essa conjuntura política ainda tem certo prazo de validade, porém, conforme 2018 se aproxima, os acirramentos políticos voltam à tona e podem prejudicar a atuação do governo.

É possível que uma resistência maior já possa ser sentida na votação dos projetos entregues nesta semana ao Legislativo, como a limitação de gastos e, em especial, o aumento da contribuição previdenciária dos servidores estaduais.

Para alguns, a gestão de Faria já deve ter ligado o sinal amarelo no início do ano legislativo, quando, de forma unânime, os deputados derrubaram 42 vetos realizados pelo Executivo, integral ou parcialmente, em projetos de lei aprovados na Casa. Enquanto colegas governistas consideraram algo normal – e afirmaram que o Executivo não se manifestou sobre o assunto – o deputado Getúlio Rêgo (DEM) considerou que o governo precisa dar atenção ao Legislativo e em especial à sua própria base.

“Eu achei muito estranho. Eu já fui líder de governo e quando a gente perdia um veto era uma depressão. Havia um constrangimento muito grande. A derrota nem sem-



// Governador Robinson Faria, na leitura da mensagem anual: apoio parlamentar na balança



// Getúlio Rêgo, deputado: nem sempre derrota é assimilável



// Vivaldo Costa, deputado: bases ligadas às do governador

pre é assimilável. Ali foi uma verdadeira tsunami, uma coisa devastadora que nunca tinha sido registrada na história, pelo menos nos meus 34 anos de Assembleia”, apontou.

Rêgo foi líder inclusive do governo de Rosalba Ciarlini, antecessora de Robinson. Vinte e três dos vetos derrubados eram da gestão da ex-governadora, atual prefeita de Mossoró. “Não houve nenhum sinal de reação, foi tudo muito passível, tolerante”, acrescentou. Questionado se a derrubada dos vetos era interessante ao Executivo, o deputado considerou que a estratégia seria um tiro no pé. “Uma auto-gressão”, pontuou.

Atualmente o Executivo conta com uma situação confortável. Dos 24 parlamentares, sete são da base declarada do governo, formada pelo próprio partido do governador, o PSD, além do Pross e do PCdoB. Mas o governo não conta apenas com esse grupo. Encerrada a janela partidária aberta em março de 2016, o PSDB, que não tinha nenhum representante no Legislativo estadual, passou a ser a maior bancada da casa, com cinco deputados.

Embora tenham declarado independência política, os membros do partido apoiam o governo nas votações e tramitações de projetos. Ezequiel e Gustavo Fernandes são apontados como aliados do governador. José Dias também é amigo pessoal de Robinson e aliado antigo, embora tenha se distanciado no início do mandato por causa da aproximação de Faria com o PT – casa-

mento desfeito meses após a eleição.

Embora tenha metade da Casa, o governo conseguiu unanimidade em vários projetos. Vivaldo Costa (Pross) atribui as vitórias ao trabalho do líder do governo, Dison Lisboa (PSD) e especialmente ao presidente da AL, Ezequiel Ferreira de Souza, que é do PSDB. “Na minha visão, esse apoio do deputado Ezequiel Ferreira tem sido determinante. O principal fator das vitórias que o governo vem tendo na casa. Não sei se esse fenômeno vai continuar, se o deputado Ezequiel vai estar disposto a ir até o final apoiando. Não sei. Mas acho que o presidente é o fator mais importante”, conclui.

Vivaldo ainda considera que o PMDB, que é o maior opositor ao governo, também segue as diretrizes do presidente do Legislativo. De acordo com seus pares, Nelter Queiroz, líder da legenda até poucos dias atrás, flutua entre críticas e elogios ao governo. Já Hermano Moraes, recentemente escolhido como novo líder do PMDB, garante que o partido continua sendo oposição e, no momento certo, vai começar a trabalhar numa candidatura de oposição ao governador. Ele considera que o partido tem feito uma oposição responsável, sem sectarismo. “Todos os projetos que sejam encaminhados pelo governo e que entendamos necessários, bons, iniciativas interessantes para a população, estamos dispostos a votar e apoiar. Naqueles que são danosos ao povo, votamos con-

tra. Vamos agir assim até o fim do mandato”, asseverou.

Hermano considera a derrubada dos vetos como um sinal de insatisfação do plenário como um todo com o governo. “Foi a demonstração de insatisfação do Poder Legislativo com a falta de atenção do Executivo, em alguns momentos. Considerando que o Poder Legislativo, como um todo, tem colaborado para que o governo possa vencer as dificuldades. Apesar dessa postura, o que se vê é um certo descuido do governo nessa relação, que poderia ser melhor”, considerou. Instado a esclarecer a declaração, o deputado apontou que o governo não cumpriu as emendas parlamentares, que em tese são impositivas, ou seja, obrigatórias no orçamento. “Na prática, uma falta de respeito ao parlamento, que é autônomo, independente e que vem fazendo sua parte buscando uma boa relação com os outros poderes”, concluiu.

### BASE

Os deputados da base consideram que ainda é cedo para falar sobre eleições e especulações políticas. Jacó Jácome (PSD), que é presidente municipal do partido governista em Natal, avaliou que a derrubada dos vetos não foi resultado de insatisfação do legislativo. “Foi apenas convicção de que aqueles projetos eram importantes para o estado. O nosso líder deixa muito a vontade, convence, conversa, dialoga e não impõe. Por não impor, abriu a oportunidade de as pessoas votarem contra”, argumentou.

Vivaldo, já citado na reportagem, disse que o governo não trabalhou contra a derrubada. “Eu tenho votado as matérias em consonância com o pensamento do governo. Eu votaria pela permanência de voto se tivesse vindo uma recomendação do governador através do seu líder. Mas não houve nenhum trabalho político e a bancada não foi orientada para a permanência dos vetos”, salientou. “Eu sou da bancada do governo e pretendo ficar até o final. Minhas bases são todas ligadas a Robinson e pretendo permanecer. Não recebi nenhuma orientação e votei também com o pensamento da maioria”, concluiu.

### Base governista



Dison Lisboa (PSD) - líder

**Jacó Jácome (PSD)**

Galeno Torquato (PSD)

Carlos Augusto Maia (PSD)

Cristiane Dantas (PCdoB)

Vivaldo Costa (Pross)

Albert Dickson (Pross)

**PSDB (se diz independente)**

Gustavo Carvalho

José Dias

Gustavo Carvalho

Márcia Maia

Raimundo Fernandes

### Oposição (declarada ou partidária)



José Adécio (Dem)

Getúlio Rêgo (Dem)

**Kelps Lima (SD)**

Souza Neto (PHS)

George Soares (PR)

Fernando Mineiro (PT)

Nelter Queiroz (PMDB)

Hermano Moraes (PMDB)

Gustavo Fernandes (PMDB)

Ricardo Motta (PSB)

Larissa Rosado (PSB)

Tomba Farias (PSB)

## Robinson conhece o jogo, garante cientista político

Para o cientista político e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Antonio Spinelli, a perda de capital político é comum no final do mandato. Aconteceu com Wilma de Faria e Rosalba Ciarlini, exemplifica. O próprio Robinson Faria conhece bem esse jogo, lembra o especialista. “Quando ele era presidente da Assembleia, impôs muitas derrotas a Wilma. Ele já tinha pretensões de ser candidato ao governo, apesar de ter entrado na chapa de Rosalba como vice. Não é algo inédito”, considerou. Passada mais da metade da gestão, a administração expõe suas

fraquezas, que passam a ser aproveitadas pela oposição. “Os deputados percebem a fragilidade e precisam da reeleição, então atacam nesse ponto. Começam a fazer exigências que o governo nem sempre atende”, aponta.

O professor ainda considerou que o principal desgaste do atual governo aconteceu na área de segurança, que foi adotada como Robinson, na campanha de 2014, como um dos principais emblemas de sua gestão. O governador eleito só não esperava começar 2017 com recortes de homicídios e uma crise do sistema penitenciário que colocou o estado



// Antonio Spinelli, cientista político: perda de capital político

nas manchetes internacionais. “Isso com certeza desgastou o governador. Ele ainda tem quase dois anos de mandato, mas desperdiçou um capital político. Pode recuperar, mas nada nos leva a dizer que isso vai acontecer”, ponderou. O professor concluiu que a derrubada inédita de 42 vetos governamentais a projetos de lei é uma sinalização do Legislativo para o governo, nesse sentido.

Uma das vozes mais ativas na oposição ao governo, o deputado Kelps Lima (SD), considerou que a derrubada dos vetos foi algo normal. “Anormal seria um deputado votar contra um projeto que

ele mesmo aprovou anteriormente. Salvo uma situação grave”. Por outro lado, ele considera que o governo desperdiçou oportunidades de, enquanto contava com o apoio da grande maioria, realizar reformas administrativas no Estado. “Eu votei a favor de muitos projetos, porque são projetos necessários. Eu queria ter votados muito mais, mas o governador não tem coragem de mandar para a Assembleia as reformas que a máquina pública precisa. Os projetos que não são bons para a sociedade a gente vota contra, como foi o caso do aumento de impostos”, declarou.

Uma voz mais contida nos últimos anos, George Soares (PR) partiu para o ataque ao governo nos últimos dias após seu principal rival político, Ivan Júnior (PSD), aliado do governador, ter sido nomeado secretário estadual de Recursos Hídricos. Ivan era prefeito de Assú até dezembro passado. O município é base eleitoral do deputado estadual. O deputado também partiu para as críticas, depois que o município se tornou candidato a receber uma penitenciária estadual. Soares associou a nomeação à construção do presídio. “Trata-se de um acordo político antigo”, afirmou em plenário.



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

## Editorial

### Roubos, furtos e ações

Dispersos em relatório e expostos por meio de estatísticas, nem sempre os números dão a clareza do que, de fato, está acontecendo e do quanto a sociedade, muitas vezes, está sendo penalizada. Nesta semana o NOVO detalhou um relatório feito pela Secretaria de Segurança que deu bem a graxa do que estava escondido no meio de tantos números: em média, em 2016, foram registrados quase três assaltos por hora no Rio Grande do Norte.

São dados que preocupam e ainda que eles não existissem não seria difícil notar o aumento na quantidade de roubos e furtos no estado. Não há semana em que não haja a divulgação de imagens de câmeras de segurança registrando a ousadia de bandidos no estado, simbolizando o que se houve nas ruas - que a insegurança é uma das principais queixas dos potiguares.

É fundamental que os serviços de estatística da Secretaria de Segurança continuem elaborando seus relatórios e reunindo seus números. Não há outro meio de mapear a incidência dos crimes nem de, a partir destas estatísticas, definir planos de ação.

Os números são fundamentais para embasar as medidas e para o gestor gerenciar a área. Traduzi-los para a rotina do cidadão é outro detalhe importante, do que costumam cuidar os veículos de comunicação. Esse o papel deles.

Gerir a segurança pública nunca foi tarefa fácil, posto que para fazer frente aos investimentos que costumam ser feitos pelo poder público os bandidos se tornam cada vez mais ousados - e agem, evidentemente, nas frestas do poder. Ou seja: quando a polícia reforça uma área, eles costumam correr para a outra. Quando a polícia corre para a outra, eles escapam para mais outra.

A solução, evidentemente, passa por uma capilaridade maior da polícia, o que nem sempre é possível dada a quantidade de policiais disponíveis e de áreas a serem monitoradas, quase sempre incompatíveis. Daí a necessidade de serem adotadas estratégias que tornem a polícia mais ágil do que a banditagem. Não é fácil, mas tem de ser buscado.

Na mesma reportagem apontando o dado inusitado, seguindo o qual quase três pessoas são assaltadas por hora no RN, o comandante da Polícia Militar destacou o esforço que está sendo feito para reduzir estes números preocupantes.

É preciso, mesmo, que junto com a implantação de serviços mais eficientes, como elaboração de estatísticas e implantação de câmeras de fiscalização, haja na Segurança uma estratégia capaz de fazer com que a polícia consiga prender os bandidos e reduzir a criminalidade.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojournal.jor.br

### Propina e vendaval

Nada tem sido mais indigesto do que o noticiário acerca do depoimento de Marcelo Odebrecht à Justiça Eleitoral no processo em que se pede a cassação da chapa Dilma-Temer. Antes é preciso dizer que, apesar da rebordosa, conhecer tudo isso é extremamente necessário. Tanto quanto “dever cívico”, é, sobretudo, “educativo” tomar ciência do que se dizia e fazia nos bastidores políticos. Por mais que embrulhe o estômago.

Parece que o que se chamava de delação do fim do mundo é mesmo digno de Nostradamus. No tempo em que falou, Odebrecht listou pagamento de propina, disse quem deve ter recebido, apontou “laranjas”, sugeriu quem eram os intermediários. Disse inclusive desconhecer o tal departamento de propina de sua companhia.

Achou que o setor funcionasse para pagamento de outro tipo de negócio: resgates de funcionários da empreiteira sequestrados em países atingidos por conflitos armados ou grande violência urbana. O setor também seria usado para drenar recursos de caixa 2 a milícias e grupos armados destes países - disse o noticiário. Marcelo Odebrecht disse ainda considerar muito difícil algum político no Brasil se eleger sem o artifício irregular do Caixa Dois.

Pelo que disse o empresário, os braços da Odebrecht eram como os de uma mãe - abraçavam todo mundo. Não havia limite ideológico, prurido de qualquer natureza, simpatia por A ou por B. A empreiteira, pelo dito e repercutido, alcançava a todos, fosse qual fosse a origem ou o interesse.

É impossível acompanhar isso tudo sem deixar de pensar no óbvio: será que ao longo dos últimos anos, das últimas décadas foi diferente a corrupção? Se não dá para imaginar que a Odebrecht inventou a corrupção no país, dá para suspeitar que, com ela (será só com ela mesmo?) o pagamento de propinas foi absolutamente profissionalizado.

Parece que em vez de cuidar das leis, de pensar soluções para o País, de ir em busca do crescimento do Brasil e de se gastar energia na busca de soluções que fizessem a nação crescer, a classe política de nada mais tratava além de formar fila no caixa da empreiteira para receber propina.

Se há uma “categoria” que precisa passar por uma depuração urgente esta é a dos políticos. Generalizar pode, sim, ser injusto, mas o arco de “parceiros” da Odebrecht, ao menos no dito do seu presidente, é tão amplo que quem tomar o geral pelo particular não estará, mesmo, pecando tanto.

Que grande saco sem fundo é o Brasil, por onde escolta dinheiro público - meu, seu, nosso. O que fizeram do país do futuro?

rodaviva@novojournal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Caminhos da reforma

Passado o Carnaval, o Brasil se prepara para discutir a sua legislação trabalhista, mexendo na caduca CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que, depois de 70 anos, terá a rara oportunidade de ser atualizada, a partir de uma redefinição do papel do estado nas relações entre o capital e trabalho, incorporando as inovações registradas nos últimos anos.

Tudo começa com um reposicionamento da Justiça do Trabalho, uma jabuticaba jurídica brasileira (não tem em outro lugar) que necessita ter o seu papel recolocado. Qual deve ser o papel da Justiça do Trabalho? Exercer a tutela do pobre trabalhador, incapaz de lutar pelos seus direitos e carente de uma mão do estado, no enfrentamento ao patrão, como fez nesses últimos 70 anos?

Nosso Rio Grande do Norte pode ter uma grande contribuição nesta hora, sobretudo porque terá um integrante de sua bancada federal exercendo o importante papel de relator da Reforma Trabalhista. Uma posição chave para permitir a formulação de prioridades num novo momento para um mundo globalizado.

Rogério Marinho tem uma rica experiência pessoal para mostrar ao Brasil. Ele foi protagonista da implementação de uma política de governo para fomentar a industrialização no Interior do Estado, com o Programa Pró Sertão, quando Secretário de Desenvolvimento.

Depois de muitos estudos e da participação de importantes segmentos foi descoberta uma grande oportunidade da criação de emprego estável, em pleno semiárido, com a integração de empresas de grande porte ao lado de empreendedores/parceiros na área de confecções, grande empregador de mão de obra.

A existência de experiências isoladas mostrou a viabilidade de instalação desses centros de produção. A empresa integradora fornecendo matéria prima e a garantia de aquisição de toda a produção, através do sistema de facção. Em menos de um ano foram criados mais de mil novos postos de trabalho, em cidades que, até então, não ofereciam oportunidade de emprego regular



para ninguém. Cidades onde a população estava condenada a continuar desempregada e sem perspectiva.

Quatro grandes grupos atenderam o chamado do Governo do Estado e entraram no projeto atuando suas próprias redes, atuando como integradores. Os primeiros resultados foram altamente positivos, até a entrada do Governo Federal. A mão pesada da Justiça do Trabalho resolveu proteger quem, finalmente, havia conseguido um emprego. A partir de então foi feito de tudo para infernizar a vida tanto do faccionista, quanto da indústria integradora. Em pauta uma tese que é importantíssima para a Justiça do Trabalho: a terceirização da atividade fim. E as empresas come-

çaram a responder pelo crime de dar emprego no Interior do RN. A maior dessas empresas, Confecções Guararapes, que já havia se programado para triplicar suas parcerias no RN, sentiu que era melhor buscar outras alternativas para continuar com o projeto que estava dando certo. E terminou mudando as suas atenções, da região do Seridó potiguar, para o Paraguai, mais próximo aos grandes centros consumidores do Brasil, e com uma legislação moderna, sem preconceito contra o capital, e muito menos com a geração de empregos para sua população.

Este Novo Jornal publicou, há uma semana, a atuação do Ministério Público do Trabalho nos primeiros 50 dias do ano, com 292 atuações contra empresas que insistem em oferecer empregos no RN. A esperança do Brasil vai depender do caminho da reforma trabalhista: fortalecer aqueles que se disponham a oferecer empregos ou “proteger” o trabalhador da possibilidade de conseguir um emprego estável, contrariando o entendimento da Justiça do Trabalho?

### Disputa no Fisco

A eleição do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado (Sindifern), depois de muitos anos, pinta com uma disputa. A eleição está marcada para o dia 31 de março e se inscreveram duas chapas: 1 – “Sindifern Independente” com Fernando Freitas para presidente e Roberto Fontes, vice; 2 – Rivaldo Penha, presidente, e Alcides Castro, vice.

### Programa de índio

Completa 405 anos, neste sábado, da grande festa de batizado e casamento de Antônio Felipe Camarão e Clara Camarão, na aldeia de Igapó. Assumindo identidade portuguesa, o principal chefe indígena do Rio Grande do Norte adotou hábitos e costumes dos colonizadores e levou seu povo a desprezar seus antigos costumes, se convertendo ao cristianismo, adotando a língua dos colonizadores e virando cidadãos portugueses. Depois de 400 anos, um grupo da UFRN faz de tudo para criar um grupo que tenha preservado a antiga cultura, fato solenemente desprezado.



### “É jogar dinheiro fora”

DO JUIZ FÁBIO ATAÍDE SOBRE A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PRESÍDIOS ANTES DA CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE.

### Vídeo game

O Hotel Vila Park, na avenida Roberto Freire, está sendo tomado, neste fim de semana, por um público bastante diferente. São “atletas” de vídeo game que participam da oitava edição que tem atraído crianças, jovens e adultos num evento que estimula confraternização no meio de competição.

### Quem mais perdeu



Entre as vítimas da Lava Jato foram incluídos três dos mais tradicionais blocos de carnaval da Bahia. Nos últimos anos, o Olodum, Ilê Aiyê e Filhos de Gandhi contaram com generosos patrocínios (R\$ 400 mil para

cada um) da Petrobrás. Este ano, em nome da austeridade, perderam tudo o que faturavam da estatal. Alguns perderam até a animação e não saíram no Carnaval.

### Novos planos

Nesta segunda-feira, a Emater inicia uma programação com os novos prefeitos para apresentação do seu plano de ação. Os encontros serão realizados nas cidades-pólo, o primeiro deles, nesta segunda-feira, na cidade de Assu. Na sequência, haverá encontros em Mossoró, Pau dos Ferros, Umarizal, Caicó e assim por diante, até o dia 13, priorizando projetos como Segunda Água, Crédito Rural e Leite Potiguar.

### Pelas prerrogativas

A OAB criou uma Caravana Nacional das Prerrogativas, em defesa da manutenção das conquistas profissionais dos advogados, que tem o

nosso Rio Grande do Norte no seu roteiro, pela primeira vez. A Caravana entra por Mossoró, quarta-feira, e no dia seguinte vem para Natal, liderada pelo presidente nacional da OAB, Cláudio Lamachia.

### Prazo de validade



O ITEP, Instituto Técnico e Científico de Polícia, está vivendo um período de crise, em razão de um número de cadáveres muito acima de sua capacidade. Como as crises são parteiras da história, o diretor do ITEP, Marcos José Brandão Guimarães, baixou uma portaria dando o prazo de dez dias para as famílias procurarem os seus mortos. Não aparecendo ninguém, o cadáver será devolvido ao Município onde se realizou o óbito para ser providenciado o sepultamento.

## ZUM ZUM ZUM

- A Lei Estadual do Artesanato é tema de audiência pública na tarde desta segunda-feira, na Assembleia Legislativa.
- Neste sábado se comemora o Dia Mundial da Oração.
- Amanhã (6) começa a programação de 55º aniversário do

- Curso de Ciências Contábeis da UFRN.
- A Cosern comemora o Dia da Eficiência Energética, neste domingo, na Cidade das Crianças.
- A ABAV/RN promove, neste domingo, no Parque das Dunas, uma caminhada para marcar o Dia

- Internacional da Mulher, terça-feira.
- Neste domingo completa 35 anos da inauguração do Núcleo de Ensino Superior do Agreste, da UFRN, em Nova Cruz.
- Das 674 agências do Banco do Brasil no RN, 17 estão fechadas. Sofreram ataques de bandidos.

- Rui Gaspar, secretário de Turismo, chega dos Estados Unidos e embarca dia 13 de março para a BLT de Lisboa, Portugal.
- A Defensoria Pública começa, nesta segunda-feira, em Goianinha, sua programação pela passagem da Semana da Mulher.

**Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?**  
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

**CHB** COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

*"Covarde: alguém que, numa situação perigosa, pensa com as pernas."*

Ambrose Bierce



## O populismo

Está certo o colunista Reinaldo Azevedo, da Folha, o mais duro crítico dos governos petistas ao longo dos seus quatorze anos, quando condena o populismo de esquerda, representado no Brasil pelo lulismo, mas também o de direita, esse do Governo Michel Temer. Ele sabe que o populismo é o que há de mais pernicioso na construção de um regime democrático. Acaba ganhando os traços de um retrato que hoje já se esboça na política brasileira e que é a profunda frustração da sociedade.

Reinaldo gosta de dizer que costuma antever as coisas da política brasileira - de tão claras e tão visíveis - 'com a bola de cristal da lógica elementar'. É que a sociedade que foi às ruas e derrubou o governo Dilma e o poder petista, aos poucos assiste nascer daquelas cinzas um país caricato que segundo Reinaldo é o resultado de uma ruindosa Lava Jato que levou a grei política ao patíbulo e concedendo penas de três anos a bandidos transformados em delatores nababos', ironiza.



Ninguém pode afirmar que os 30% apontados pela pesquisa recentemente divulgada darão a Lula, caso não tenha impedimento jurídico, a condição de virtual futuro presidente. Estranho é notar que se a disputa fosse hoje o segundo turno seria disputado por Lula e Marina Silva. Como afirma Reinaldo, 'uma sociedade diz alguma coisa de si mesma, do processo político e do futuro quando uma média de 30% dos eleitores, mesmo depois de tudo, está com Lula. E poderia ser diferente?'

Não, não poderia, por mais cedo e incipiente que sejam os números de hoje. Mas, nesta hora, o que interessa é tentar entender como a 'corrupção e desmandos do PT degeneraram depressa em moralismo tacanho, em ódio à política, em contínua depredação de procedimentos, mesmos os mais corriqueiros da atividade'. Reinaldo flagra de forma surpreendente e acachapante os que vociferam ódios generalizantes fazendo uma constatação: 'Se todos são mesmo iguais, então Lula é melhor.'

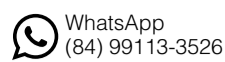
Só é possível entender a sobrevivência do PT quem desce às camadas mais profundas do sentimento popular e sem o travo da intolerância, como faz Reinaldo Azevedo, que mesmo sendo o crítico mais implacável do PT não olha o cenário com antolhos. E adverte: 'Trata-se da única gesta bem-sucedida do empoderamento (argh!) do oprimido. E avisa: 'Não é algo que deva ser ignorado como tem feito a direita xucra'. Conclusão clara: o PT sobrevive nutrido-se dos erros da direita.

Brilhante no ordenamento e formulação das idéias quando diz que, embora autoproclamados liberais, não sabemos defender o estado democrático de direito, Reinaldo chama atenção para esses conservadores sectários 'que cedem ao alarido dos que querem enforcar o último deputado com a tripa do último senador'. E acrescenta: 'Se, na fantasia de esquerda, uma certa 'elite' responde por todos os males do Brasil e brasileiros, para essa direita tosa, o inimigo são os políticos'. Touché.

## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn



WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## A Jararaca e o retorno

Acorda Brasil! Enquanto fascistas de direita e esquerda, junto com parte da imprensa, pregam o confronto, enxovalamento e linchamento total da política e os políticos, uns inclusive querendo a guilhotina e o paredão, uma nova revolução francesa, o Sr. Lula da Silva, denominado por ele mesmo a Jararaca, carregado desta vez de peçonha da mais letal, se prepara para voltar ao poder, para acabar de vez com o Brasil, Lava Jato, Juiz Moro e quem estiver atrapalhando o seu caminho!

Acorda povo brasileiro, tanta luta para acabar com a corrupção e parece que vamos ficar mais uma vez à mercê dos meliantes, de nada vai adiantar as prisões de Sérgio Cabral e Eduardo Cunha e tantos outros canalhas, e nem o radicalismo dos direitistas ou esquerdistas ideológicos, se o principal o mentor de todo o esquema que levou o Brasil ao caos ficar solto e voltar ao poder. A revolução com paredão e guilhotina será a dele!

At os fascistas, radicais de qualquer segmento ideológico e a imprensa vão ver o que é bom para tosse! E onde será que anda o juiz Sérgio Moro e o procurador Delton Dallagnol, tão diligentes no combate a rouboalheira, será que a Jararaca lhes meteu medo? É o que está parecendo, convocaram uma coletiva em rede nacional com toda pompa e circunstância para dizer que Lula, a Jararaca, era comandante e chefe da organização criminosa e mais nada fizeram! Jararaca se mata com pau na cabeça e muita coragem, não com conversa fiada e nem com radicalismo de fascistas que pregam o fim dos políticos e da política!

**Eduardo Gomes da Costa**

Via email

## Chuvas

Chuva vem, chuva vai e a incompetência da administração pública permanece. Não só esse ponto de alagamento como vários outros são tão antigos em Natal e grande Natal que perdem até a "graça". Faz vergonha. A justificativa é a de sempre: choveu muito além do esperado quando sabemos que nem para o esperado estamos preparados.

**Gustavo Lacerda**

Via Instagram

## PALCO

**GLÓRIA** - É sob as bênçãos de Deus, mas ferrenha, a disputa dos deputados evangélicos Albert Dickson, do PROS, e Jacó Jácome, do PMN, pelas reservas de datas para a realização de sessões solenes na AL.

**LOTADO** - Dizem os observadores da pauta do plenário que já não há data disponível ao longo de todo o ano de 2017, ocupadas por solenidades evangélicas. Principalmente para a entrega de título honorífico.

**ALIÁS** - A outorga dos títulos de cidadania - de Natal, pela Câmara; e do Estado pela Assembléia - há muito tempo, com as exceções, caiu na vulgaridade que já chega a solenizar as mais conspícuas mulidões.

**AMIGOS** - João Faustino teria hoje dois amigos muito próximos no Governo Temer: Aluizio Nunes, de quem foi anfitrião, em Natal, algumas vezes; e Alexandre Moraes, seu advogado na da denúncia do MP.

**DETALHE** - Aluizio Nunes, hoje ministro do exterior, que prefaciou seu livro 'Eu Perdoou' lançado pouco antes de sua morte e esta coluna, à época, transcreveu; e Alexandre Moraes, o novo ministro do Supremo.

**EFEITO** - A política tem dessas coisas: se o prefeito não tivesse descontado os dias parados da greve hoje esse mérito seria dele e não da Câmara, muito menos do PSOL. É da arte da política negociar e transigir.

**RETRATO** - De Elio Gaspari, olho no olho, dedo firme no teclado do seu laptop: 'Nunca na história deste país um presidente perdeu tantos colaboradores em tão pouco tempo por motivos tão pouco louváveis.'

**ESTILO** - O ex-ministro Henrique Alves tem todo direito de declarar que não sabia do depósito em sua conta no valor de 881 mil dólares. Como será justo crer ou não, diante de uma tão estranha plausibilidade.

**SAUDADE** - Neste 2007, dez anos sem a grande presença física de Oswaldo Lamartine de Faria, morto em 2007, de tristeza, com um tiro no coração. E vivo na saudade dos seus amigos como herança inesquecível.

**MARÇO** - Este março tem marcos: 80 anos da morte do ex-governador Ferreira Chaves; 110 anos sem o poeta Lourival Açucena; 20 anos sem Mussolini Fernandes e 20 sem Rocco Rosso, o homem da aviação.

**MAIS** - Há exatos 120 anos, nascia Pedro Lopes Cardoso, Pierre, pai de Everaldo do Cartão Amarelo e do dentista Pedro Lopes, humorista e autor do livro Baú de Turco, livro satírico lançado aqui em 1928.

**POESIA** - O editor Abimael Silva levanta as portas de aço do Sebo Vermelho a partir das 10 horas da manhã de hoje para lançar a segunda edição das cartas do poeta Ascenso Ferreira para Veríssimo de Melo.

## CAMARIM

### 1 VETOS

É um erro acreditar que os 41 vetos derrubados pela Assembleia Legislativa pode ter sido queda da maioria governista, como alguns chegam a admitir, reduzindo as chances da hegemonia do governo.

### 2 CONTA

Dos 41 vetos pelo menos 29 eram oriundos do Governo Rosalba Ciarlini diante dos quais a bancada governista não tinha interesse de manter e os 12 outros foram articulados com a bancada governista.

### 3 MAIORIA

A solidez da maioria do governo, se vier a ser testada, só na hipótese de aprovação de um programa de privatização de empresas estatais e alienação de alguns imóveis para geração de recursos extras.

### 4 EXEMPLOS

O governo pode privatizar a Ceasa, Potigás e o serviço de esgotamento sanitário, além da alienação de áreas físicas, como o terreno da Romualdo Galvão hoje ocupado pela oficina mecânica do DER.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no  
**NOVOWhatsApp**

Fique bem informado!

Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.



MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA

(84) 9 9113.3526

A Alemanha Oriental, soviética, chamava-se democrática, sem democracia. O Nazismo chamava-se Nacional Socialismo, sem ser socialista.

Lacerda, que fora comunista e virara símbolo do anticomunismo, disse no seu Depoimento, em livro, que a Esquerda para ele era o lado generoso da política. Mas acentuou que romperia com o Comunismo porque essa doutrina, na prática, traía o compromisso histórico.

Ao ajudar no aniquilamento do getulismo, Lacerda cavou a própria cova. Ele só interessava aos milicos políticos e à direita empresarial enquanto os sucessores de Getúlio estivessem no poder. Aniquilados Juscelino e Jango, a direita descartou Lacerda.

Agora, há um fenômeno parecido. A direita só tinha discurso com a esquerda no poder. Destruir o petismo foi o erro lacerdiano da direita, no Brasil atual. Perdeu a razão de ser. E já começa a choramingar a perda irreparável.

Nenhum governo da nossa historia foi tão generoso com a direita quanto o petismo. Nenhum.

O governo da esquerda foi bondoso com os desvalidos distribuindo prebendas, que os retiraram temporariamente do estuário da miséria. Mas foi generosíssimo com a direita empresarial; empreiteiros, banqueiros e publicidade.

Nunca tantos ricos ficaram tão ricos. Dinheiro muito, independentemente da licitude ou não. Resta à Direita, nostalgicamente, carpideirar no velório da Esquerda.

Té mais.



## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Denúncia



A linha 63 e 10/29 não passam pelo Campus em feriados e quem precisa dessas linhas de ônibus para deslocamento para casa, num dia desses, simplesmente não pode usar.

Ao voltar do meu trabalho no Midway, peguei um ônibus até o Natal Shopping e um Uber até a rua onde moro, que é a Felizardo Brito, próximo do anel viário do Campus, onde as linhas 63 e 10/29 deveriam passar como fazem nos demais dias.

Gastei 2,90 + 9,00 reais do Uber = 11,90 para chegar em casa numa distância pequena.

Linhas de ônibus que escolhem quando passar. Quem usa todos os dias fica a mercê da boa vontade dos transportes públicos.

**Ricardo Herculano**

Via NOVOWhats

## Quem pode mais, paga mais...

A expressão foi cunhada pelo economista italiano Vito Tanzi, especialista em finanças públicas e tributação e ex-chefe da Divisão de Política Tributária do FMI - Fundo Monetário Internacional. Consagra ela a utilização da progressividade na cobrança das diversas espécies tributárias - impostos, taxas e contribuições.

Inclusive o que está preconizado no Parágrafo Único do artigo 145 da Constituição Federal, pelo qual, sempre que possível, os impostos (expressão ampliada para o gênero tributos por decisões do Egrégio Supremo Tribunal Federal) terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte. Para tanto facultada à administração tributária identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

Por esta razão é que a progressividade do IPTU - Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana tem sido aplicada em muitos Municípios do Rio Grande do Norte e da Paraíba aos quais prestamos consultoria. A cada intervalo de classe de valor venal dos imóveis sendo atribuída alíquota crescente em correspondência aquele valor venal também crescente. O mesmo tendo sido adotado também em relação às taxas pelo exercício do poder de polícia ou de licença, com valor absoluto crescente em razão do valor também crescente do faturamento ou da receita bruta.

Diferente não tem sido quanto às taxas pela prestação de serviços públicos, como a de coleta, remoção e destinação final do lixo ou resíduos provenientes de imóveis. Bem como em relação à contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública, calculada esta em valores crescentes em correspondência aos quantitativos crescentes do consumo de energia em quilowatts.

**Alcimar de Almeida Silva**

Via NOVOWhats

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



## Os desafios do Supremo Tribunal Federal

Nos últimos tempos o protagonismo do Supremo Tribunal Federal tem sido notado com mais ênfase. Foi a Suprema Corte que balizou as regras do processo de impeachment e garantiu uma transição menos traumática. Além disso tem discutido temas cada vez mais relevantes para o cidadão comum, sempre interpretando e guardando o texto Constitucional.

Ocorre que, malgrado os já grandes temas que a Corte tem se deparado, (como a Lava-jato, por exemplo) outros chegarão à sua apreciação nos próximos tempos e caberá aos juízes serenidade e amplo aspecto técnico para apreciá-las. Para tanto, o STF deve estar cada vez mais atento às relações entre o direito e a economia, ou melhor, aos incentivos que as leis e as decisões judiciais provocam.

Um dos assuntos importantes é o novo padrão fiscal instalado no país pela emenda constitucional n. 95 que constitucionalizou a política fiscal responsável, considerando que leis não mais teriam força para fazê-lo. Trata-se de matéria que repercute na trajetória de crescimento econômico do país nos próximos anos, considerando que todas as experiências de populismo econômico - absolutamente todas - terminaram muito mal, o que acabou gerando um imenso retrocesso e custo social.

O que é importante notar é que o excesso de gastos no presente, desde que as condições econômicas assim não permitam, só pode levar a dois caminhos: inflação ou endividamento. No caso da inflação, os penalizados imediatos são os pobres que veem seus rendimentos evaporarem na ilusão monetária. Quando o financiamento é feito via dívida pública, persiste uma lógica intertemporal. Gastar hoje e se endividar compromete o patamar de gastos do futuro, das pró-



ximas gerações. Assim, economias com crônicos desequilíbrios fiscais, conquanto aparentemente aumentem o bem estar no presente, não conseguirão fazê-lo no futuro.

Isso tudo repercute no desenho do federalismo fiscal brasileiro que até agora gerou mais distorções do que acertos. Ademais, a profunda crise dos estados membros bem sinaliza a irresponsabilidade fiscal calcada no boom econômico de outrora mas que mascarava gastos insustentáveis.

Outro ponto sensível nos próximos anos será a reforma do sistema previdenciário. O choque geracional e os déficits atuariais reiterados dos sistemas públicos determinam a necessidade imperiosa de ajustes que se coadunam com o modelo fiscal que ora se instala. Assim, o STF será demandado para definir o que é possível reformar ou não. O que parece incontes-

te é que a matemática não é uma conspiração neoliberal, pelo que adaptações do sistema são necessárias e se fazem urgentes.

As regras para viabilizar a melhoria da infraestrutura no Brasil também sofrerão mudanças significativas nos próximos. Desde o redesenho dos limites e alcance das concessões a PPPs até possível edição de uma nova lei de licitações. Sem uma modernização dessas leis, ainda estaremos arraigados ao passado onde aspectos como custos de transação, racionalidade limitada, sunk costs e assimetrias informacionais não eram considerados. A Suprema Corte deve ficar atenta a essas demandas, pronta a entender as reais motivações dos agentes econômicos e como a lei e a decisão judicial repercutem nas estratégias de contratação e execução contratual das partes. É necessário olhar para frente e não ape-

nar arraigar-se ao "retrovisor jurisprudencial".

Por fim, nesse panorama não exaustivo de profundas mudanças cabe lembrar que o direito ainda tem enorme dificuldade de compreender a chamada disruptregulation (algo como regulação perturbadora), que surge com as repercussões jurídicas de fenômenos como Uber e Airbnb. Percebe-se que a primeira resposta às inovações é simplesmente proibir e reprimir. É necessário entender o fenômeno e encontrar formas mais adequadas de regulá-lo, atendendo os interesses de todas as partes. O STF será demandado a apreciar tais temas e seus reflexos na seara trabalhista, comercial, tributária e contratual.

Por tudo, a Suprema Corte deve se preparar para efetivamente os grandes desafios porque já percebemos que o futuro não é mais como era antigamente.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



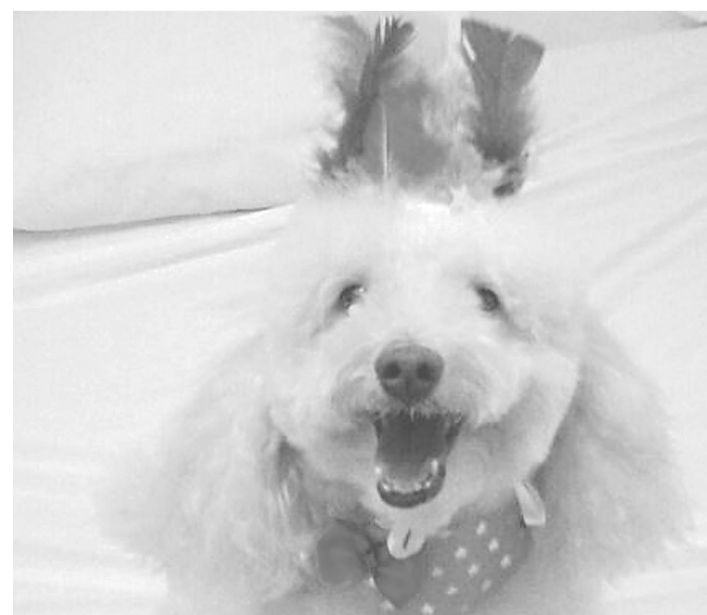
## #BichoMeuNoCarnaval



Tem pavo mais fofa que a Fiona?



E quem disse que Carnaval é só para humanos? Na foto, Marley, o pierron dá leitora Pâmela Rocha, pronto pra cair na folia.



Olha só a fantasia que o Lupi usou pra pular Carnaval!



# Ouro em Currais Novos deve abrir novo ciclo mineral no RN

**Investimento milionário da empresa** australiana Crusader está atraindo o interesse de grupos nacionais e estrangeiros para o estado, com projetos para produção também de ferro e scheelita

Igor Jácome  
Do NOVO

Descobertas de jazidas, aumento do preço das commodities minerais e os anúncios de investimentos estão atraindo olhares nacionais e internacionais ao Rio Grande do Norte. A equação montada por estes três fatores pode resultar no surgimento de um novo ciclo da mineração, como o que enriqueceu o Seridó entre as décadas de 1940 e 1980. A avaliação é compartilhada por empresários, representantes do setor público e pesquisadores. Há projetos previstos para produção de ouro, ferro e da própria scheelita – o metal responsável pelo ápice econômico da região décadas atrás. As riquezas estão espalhadas por todo o território estadual. Apesar do otimismo, o setor padece de problemas relacionados à falta de infraestrutura e de segurança jurídica, que põem o futuro promissor em risco. Isso porque a cadeia ainda teme mudanças na

regulamentação do setor que podem ser realizadas por meio do Marco Regulatório da Mineração, que já é discutido há quase uma década e cujo projeto de lei apresentado pelo governo federal se encontra no Congresso Nacional desde 2013, sem perspectiva de votação. Ainda que um passo seja dado na conclusão desse processo, os empresários ainda apontam que o estado precisa avançar na criação de uma infraestrutura adequada. Minério precisa de linhas férreas e um porto com capacidade maior que o de Natal, de acordo com o Sindicato da Indústria da Extração de Metais Básicos e de Minerais não Metálicos do Rio Grande do Norte.

No RN, ainda há outra barreira a ser vencida, na exploração de alguns materiais, como o caso do ouro e da scheelita: a necessidade de um grande volume de água, que está escassa nos últimos anos. Foi a falta de água um dos fatores que atrasou o investimento da mineradora australiana Crusader que vai explorar ouro no projeto Borborema, em Currais No-

vos, região do Seridó. De acordo com estudos da companhia, há mais de 4 milhões de toneladas de minério de ouro a serem exploradas na localidade. Em entrevista ao NOVO no dia 21 de fevereiro, a geóloga Juciene Barros, representante da empresa, informou que a ideia era começar a operar em meados de 2017. Caso seja liberado o licenciamento ambiental, cujo processo já foi concluído pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, a operação deverá ser iniciada no segundo semestre de 2018. O investimento inicial é de R\$ 400 milhões.

Segundo o presidente do sindicato local de empresários da mineração, Mário Tavares – que também é professor da área – o projeto da empresa australiana será o maior do estado e atrai a atenção de outros investidores para o estado. O próprio Mário negocia com uma empresa local e um grupo de neozelandeses uma parceria para exploração de ouro em São Fernando, município localizado também na região Seridó potiguar,



// Empresa australiana Crusader vai explorar ouro em Currais Novos

de onde quer extrair entre dois e cinco quilos de ouro por mês – o que pode render mais de R\$ 7 milhões em um ano. “Algo pequeno”, na avaliação dele.

O minerador lembra que o projeto apresentado pelos australianos prevê uma produção anual de três a cinco toneladas de ouro, que poderia totalizar algo em torno de R\$ 610 milhões nesse período. “A expectativa com esse projeto é que a gente chegue ao patamar do passado. Esse grupo é de ponta em tecnologia mineral. O projeto chama a atenção e começa a aparecer gente interessada no estado”, diz. E não é apenas ouro que atrai estrangeiros. O interesse de investidores indianos é pelo ferro entre os municípios de Tangará e Sítio Novo. Uma planta de mineração está em fase de construção na localidade. Um grupo de espanhóis e norte-americanos pesquisam scheelita em Nova Cruz, região Agreste. Até hoje a localidade não tinha histórico desse tipo de exploração.

CONTINUA NA PÁGINA 8

TEATRO RIACHUELO NATAL  
administrado por OPUS 7

Ministério da Cultura apresenta  
BB Seguridade apresenta e patrocina

Musical  
**MAMONAS**

Texto: WALTER DAGUERRE | Direção Geral: JOSÉ POSSI NETO | Direção Musical: MIGUEL BRIAMONTE | Coreografia: VANESSA GUILLEN

**11 e 12 de Março**  
Sábado 21h | Domingo 20h

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25 (MEIA ENTRADA)  
Vendas na Bilheteria do Teatro e [ingressorapido.com.br](http://ingressorapido.com.br)

12

Apresenta e Patrocina: BANCO DO BRASIL Seguridade | Promoção: GOBO | Realização: MINIATURA 9 | MINISTÉRIO DA CULTURA

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

**SINMED RN**  
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

**Editorial**

Teremos na próxima terça, dia 07, nova Assembleia dos médicos de Natal. Conforme acordo fechado com a secretaria de saúde, que permitiu o fim da greve, tivemos o compromisso do Prefeito para a implantação do Plano, não houve corte de ponto e a portaria de metas foi publicada e alterações pontuais aceitas. Foi uma vitória considerável. Temos ainda a persistência dos atrasos de salários que efetivamente maltratam os trabalhadores médicos.

Precisamos discutir formas de mantermos acesa nossa luta pela atualização dos salários, por condições de trabalho adequadas, concurso público e melhoria da oferta de serviços à população. Em Parnamirim, temos audiência com o secretário municipal na terça, quando teremos a apresentação da proposta para equiparação do salário do PSF com o Programa Mais Médicos. Será uma conquista extraordinária para os médicos e um referencial

para as lutas da categoria nos vários municípios do Estado. Tem sido sempre assim, no SinmedRN as lutas são permanentes, é essa capacidade de sempre lutar, somada à capacidade de negociar para avançar, que tem dado credibilidade e respeito ao nosso Sindicato. Nossa força depende da união, da filiação e da contribuição de todos.

*Dr. Geraldo Ferreira Filho*  
Presidente do Sinmed-RN

**Assembleia**

Participe da assembleia com os médicos de Natal na terça-feira, dia 07, 19h30, no Sinmed RN, para avaliar o andamento das negociações com a prefeitura e, caso persista o atraso salarial, os médicos devem anunciar medidas de paralisação dos serviços.

**PROBEM**

Vagas: 08 alunos  
Duração: 03 meses  
Início: Imediato quando fechar turma

**Windows**  
Horário: Quarta-feira, das 15h às 16h  
Vagas: 05 alunos  
Duração: 03 meses  
Início: Imediato quando fechar turma

O Sinmed RN oferta aos médicos sindicalizados e seus dependentes diversos cursos gratuitos na área de informática e novas tecnologias, dentro do Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM). Confira os cursos que estão com vagas abertas:

**iPhone&Android**  
Duas Turmas:  
Horário: Sexta-feira, das 10h às 12h e das 15h às 16h

Para realizar a sua inscrição nos cursos, basta ligar para o número: 3222.0028.

twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)

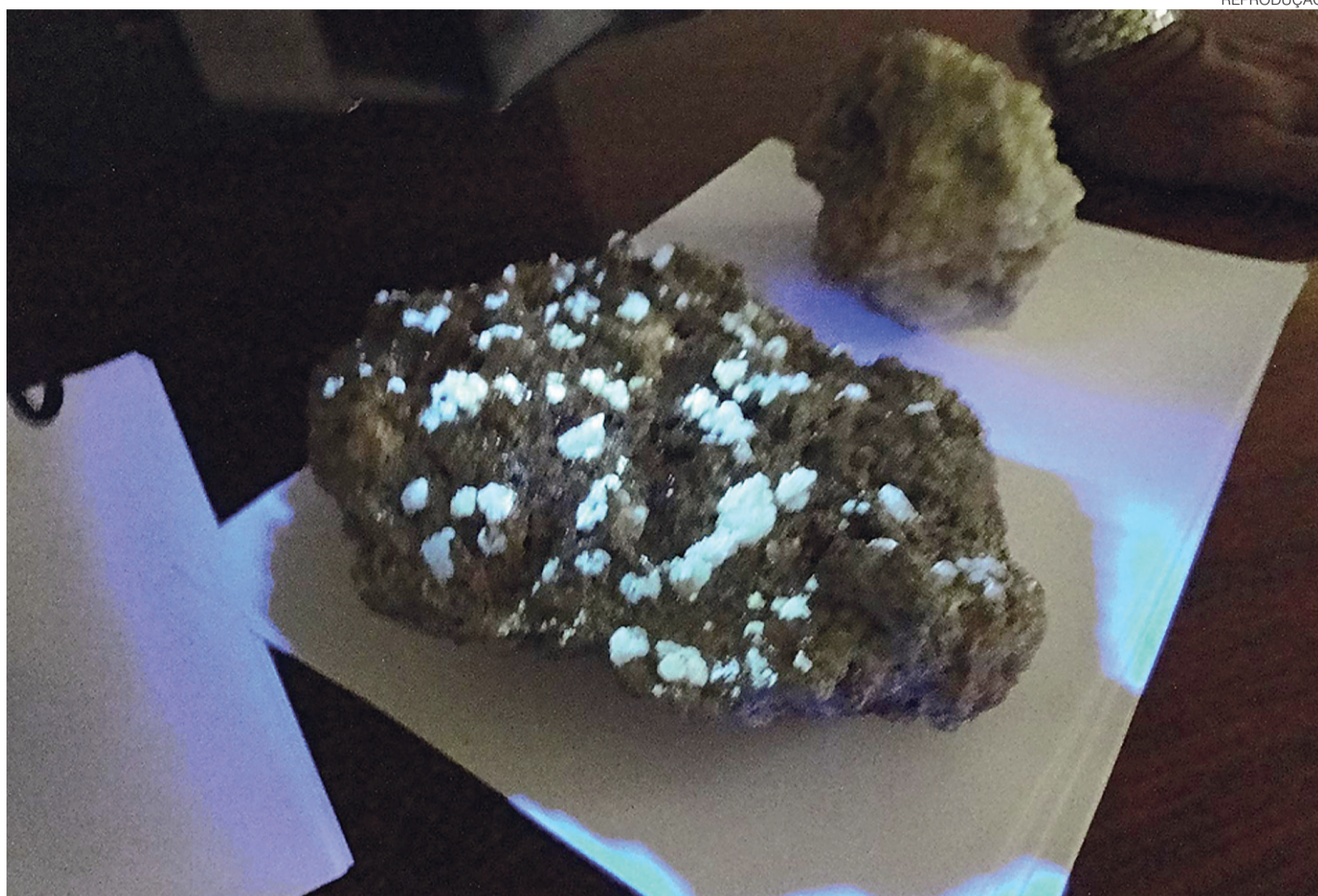


CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

# Scheelita volta ter importância comercial no mercado mundial

Em 1940, a mina Quixaba, no município de Várzea, Paraíba, marcaria o primeiro passo para o ciclo de scheelita no Nordeste brasileiro. Três anos depois, foi registrada a primeira mineração do tipo no Rio Grande do Norte, a famosa Brejuí. “Os EUA montaram um esquema de compra de minério para fazer frente ao esforço da Segunda Guerra Mundial, então o preço subiu bastante”, lembra o minerador Mário Tavares. Os americanos faziam compras especiais não só de scheelita, mas também a tantalita, que também existe por aqui – o material é usado até na fabricação de chips para celulares.

O ciclo se estendeu até a década de 1980. Nessa época, o Brasil se beneficiou especialmente porque são poucos os países no mundo onde existe esse tipo de minério. E os maiores produtores estavam do lado oriental do planeta, separados pelo muro de Berlim e suas ideologias. Com a queda do muro e o fim da Guerra Fria, a China entrou



// Exploração do minério de tungstênio (scheelita) gerou riquezas no Seridó potiguar entre as décadas de 1940 e 1980

no mercado ocidental e decretou a decadência de um vasto mercado para a scheelita potiguar. “O preço foi lá para baixo. Chegou a um ponto em que as empresas daqui já não conseguiam competir com o produto chinês. Por isso a atividade começou a parar”, explica Mário Tavares. “Na década de 1960 você jamais imaginaria que EUA e União Soviética poderiam fazer negócios juntos. A gente estava segurado porque os maiores produtores estavam lá do outro lado e não dependiam de ninguém. Quem imaginava que iriam derrubar o muro de Berlim? São Coisas imprevisíveis”, comenta.

Nos últimos anos, ele explica, o país oriental criou uma política industrial em que deixou, pouco a pouco, de vender a matéria bruta. Com isso, o mineral passou a recuperar valor e atrair interesse do mercado.

O superintendente do Departamento Nacional de Produção Mineral no Rio Grande do Norte, Octávio Santiago Filho, explica que embora esse tipo de empreendimento esteja sujeito às variáveis de preço, os empresários também não desistem tão facilmente da produção. “A mineração é algo de longo prazo. A concessão de lavra de uma mina é para toda sua existência. Tem minas que tem até 50 anos. Quem investe, avalia média histórica, vê se é possível continuar, se o preço cai, mas continua dentro de uma média, eles continuam a produção”, aponta.

“Para ele, os minérios mais ligados à construção civil são os que têm maior volatilidade no mercado. Se as empreiteiras param de construir, imediatamente a produção é suspensa.

## RETORNO

Desde 2012, a mina Bon-

fim, em Lajes, região Central, voltou a produzir scheelita, após quase 30 anos parada. Outros materiais, como o próprio ouro, são extraídos de lá. Essa, na atualidade, é a maior produção de ouro no estado.

O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) registrou já em 2017 um pedido para pesquisa de scheelita na região de Nova Cruz. A solicitação foi apresentada pela Neiman Mineração. A empresa aguarda autorização do órgão para começar a desenvolver a pesquisa e identificação do volume, da qualidade e da viabilidade do minério. A scheelita será destinada ao mercado externo, conforme informou o representante da empresa ao governo do estado. Em 2016, o Rio Grande do Norte exportou cerca de US\$ 2 milhões em scheelita para um volume equivalente a 212 toneladas. Em 2015 o resultado das exportações do Estado foi bem melhor, com cerca de US\$ 3,4 milhões e 312 toneladas enviadas ao exterior.

No mercado internacional, o preço da scheelita caiu 13% em 2016, quando a tonelada/média foi comercializada a US\$ 9,4 mil, contra US\$ 10,9 mil em 2015. “No Brasil a exploração de scheelita para exportação é de origem praticamente exclusiva nas minas do Rio Grande do Norte, localizadas no Seridó. Apesar de o mercado ainda estar saturado com o produto, os mineradores estão um pouco mais confiantes. Com a perspectiva do novo investimento registrado na região de Nova Cruz, se confirmados os primeiros dados das reservas na região, será a oportunidade de crescimento de um novo polo no setor mineral do Estado”, afirmou o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo.

## Falta política de investimentos

O presidente do Sindicato dos Mineradores do RN Mário Tavares considera que o estado precisa criar uma política de investimento para aproveitar as suas riquezas. Para ele, os primeiros passos são a recuperação de uma linha de trem que existia ligando Caicó a Natal, o que reduz consideravelmente os preços de operação para a cadeia e favorece a continuidade da produção, mesmo com a queda dos valores de mercado. O porto dentro de Natal também é inviável, na opinião dele, porque os caminhões não podem passar por dentro da cidade. Ele prefere não opinar onde seria o porto ideal. “Dependeria de análise técnica”, mas também considera que a produção mine-

ral potiguar não viabilizaria sozinha a construção de um novo terminal marítimo.

Tais investimentos são previstos pelo projeto “Mais RN”, um plano de desenvolvimento econômico e de promoção de investimentos do Rio Grande do Norte para 2016-2035, idealizado pela Federação das Indústrias do estado (Fiern) mas sem perspectivas de implantação, de acordo com ele. “Nosso estado é um estado rico. O problema é que nós temos que montar uma estratégia, porque há muita riqueza pulverizada. Você não tem um local com grande depósito – exceto esse da Crusader que aponta para isso. O estado é tão pequeno. Você não acredita que tem tanta coisa de pequeno

e médio porte a ser explorada”, declara.

O minerador também considera que o estado tem uma mão de obra qualificada e suficiente, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que está construindo um centro de pesquisa mineral em Currais Novos. Isso é positivo porque os investimentos trarão empregos ao estado, ao invés de buscar mão de obra em outras partes. “Nós temos gente capacitada. Devido ao nosso ciclo da mineração, em qualquer atividade relacionada à cadeia, você tem especialistas”, conclui.

## Imposto dos minérios

No ano passado, o Rio Grande do Norte recolheu R\$ 3.030.700,76 por meio da CFEM – Compensação Financeira Pela Exploração de Recursos Minerais – cobrada pelo DNPM e repassada aos municípios, em parte. Esse valor representou 17% do que foi colhido por todos os estados do país. Produções bem maiores são encontradas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Pará, por exemplo.

Currais Novos foi o segundo maior arrecadador no estado. A cadeia gerou R\$ 22.746.287,60 em riquezas na cidade, sendo que apenas 1,92% desse total ficou com o município,

ou seja: R\$ 438.617,78. O minério mais retirado na localidade foi o granito, seguido pelo minério de tungstênio (scheelita). O primeiro município na lista dos que mais recolheram recursos com minério foi Parnamirim, por causa da produção de água mineral. A cidade recolheu R\$ 591.722,86.

Em 10 anos, o crescimento nominal do CFEM colhido pelo RN foi de 531%. O crescimento do país foi de 285%. Em 2006, o estado recolheu R\$ 479.570,77 e o país R\$ 465.881.288,12. No ano passado, respectivamente, os valores foram R\$ 3.030.700,76 e R\$ 1.797.399.641,32

REPRODUÇÃO



“

**No Brasil a exploração de scheelita para exportação é de origem praticamente exclusiva nas minas do Rio Grande do Norte”**

**Flávio Azevedo**  
Secretário de Desenvolvimento do RN

## CRISE

**As riquezas minerais, tão exploradas no passado ainda existem em grande volume no estado.**

**Porém,** nas últimas décadas, havia se tornado inviável economicamente competir com a China, maior produtor e consumidor mundial de Volframita. Junto com a scheelita, esse é o minério mais importante para obtenção do tungstênio, muito usado na indústria – inclusive na fabricação de armas.

As commodities tiveram ainda queda quando a China, prevendo menor crescimento, reduziu a compra de matérias-primas. O ferro, que chegou a custar US\$ 150 por tonelada, teve valor reduzido a US\$ 30. Agora, em recuperação, o preço médio está em US\$ 80. “A gente agora está se recuperando e isso começa a inverter a situação. O grama do ouro está custando R\$ 122 reais. A coisa começa a melhorar”, contabiliza Mário Tavares. No ano passado, o minério de ouro no estado movimentou R\$ 4.527.441,19. Apenas 1% disso ficou em forma de imposto – sem contar ICMS e ISS.

ARQUIVO NOVO



“

**A mineração é algo de longo prazo. A concessão de lavra de uma mina é para toda sua existência.**

**Otávio Santiago Filho**

Superintendente do DNPM no RN

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

# BIBI FERREIRA

em

## 4x BIBI

COMEMORANDO 75 ANOS DE CARREIRA.

SÁBADO • 04 DE MARÇO • 20h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de Venda Oficial: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

AVCB Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.918 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)



FRANKIE MARCONE / NOVO



// Mário Batista da Cruz Júnior, 34 anos: tratamento possibilitado por liminar impetrada pela Defensoria Pública e concedida pela Justiça estadual

## VIDA DE RUA

**“Você não tem noção da importância que é, simplesmente, tomar um banho. Às vezes você quer muito tomar um banho, mas não tem como”, conta.**

Mário foi para a rua pela primeira vez no ano de 2010, por conta do fim de um relacionamento com a segunda mulher, com quem tem dois filhos. “Fiquei desgostoso com a vida, achei que Natal não tinha nada para me oferecer e resolvi ir para onde o vento me levasse”.

Durante um ano e meio, Mário Júnior conheceu todas as capitais do Nordeste. No retorno, restabeleceu a vida. Voltou para Natal por saudade dos filhos. “Em 2015 a vida voltou a ficar bastante bagunçada. Foi quando fui morar no albergue de Natal”, conta, lembrando que logo em seguida foi para o albergue de Parnamirim.

Os problemas com a dependência química se agravaram nessa época. Mário até conseguia emprego, porém as drogas não o deixavam seguir em frente. “Eu usava de tudo. De preferência todas (drogas) juntas ao mesmo tempo”, relata.

Pulou de trabalho em trabalho, sem conseguir se firmar. “Veze ou outra conseguia alugar um local para morar, mas acabava voltando para o albergue logo que era demitido.

O contato com a família era limitado. “Limitado por mim mesmo. Eu tinha medo que a minha vida desregada, as minhas escolhas erradas chegassem a prejudicar meus filhos. Então eu me afastei”.

Hoje amadurece a ideia de voltar a se aproximar deles. Apenas dois moram com Mário, um de 3 anos e outro de 9 meses. Os outros têm 14, 12 e 11 anos de idade.

“É como mexer numa ferida, eu ainda estou superando isso. Eu admito que eu tenho fugido disso, que é a principal característica do dependente químico, é ele fugir das situações. O fato da pessoa procurar vamo dizer... se lombrar é pra não ver, não sentir alguma coisa que incomoda”.

Com os pais a relação inexistente. Os entorpecentes fragilizaram a convivência. “A pessoa

# Luta por uma vida nova

**Morador de rua** aprovado pelo Enem para cursar Administração na UFRN, Mário Cruz vai se afastar da graduação para enfrentar outro fantasma: o alcoolismo

Rafael Barbosa  
Do NOVO

**O** morador de rua que conseguiu vencer os preconceitos e todas as adversidades que sua condição social lhe impunha ao ser aprovado no Enem agora briga para se livrar de outro fantasma: a dependência alcoólica. Mário Batista da Cruz Júnior tem 34 anos de idade e já começou a frequentar as aulas no curso de Administração da UFRN, no entanto vai se afastar da graduação por seis meses para se tratar do alcoolismo.

O tratamento foi possibilitado através de uma liminar impetrada pela Defensoria Pública e concedida pela Justiça Estadual. A liminar obriga o Município de Parnamirim a arcar com os custos da internação em uma clínica que fica na cidade de Monte Alegre. O defensor Manuel Sabino explica que já foi iniciado também um procedimento na junta médica para garantir o afastamento de Mário sem prejuízos à matrícula na Universidade.

A história de Mário Júnior ganhou os jornais do Brasil no início do mês de fevereiro, depois que ele foi aprovado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O morador de rua passou em 2º lugar na graduação que escolheu para cursar na Universidade Federal.

Mário entende que precisa vencer a dependência química para conseguir tocar os estudos e se firmar no mercado de trabalho. Apesar de saber das dificuldades que o alcoolismo lhe apresenta, ele afirma estar confiante e tem a convicção de que sairá curado do tratamento.

## VIDA DE ESTUDANTE

**Pela UFRN, estudantes e servidores paravam Mário Júnior para pedir que ele tirasse fotos com eles. O universitário diz que o contato com a leitura veio desde muito cedo, por incentivo dos pais. Ainda criança gostava de quadrinhos, depois se envolveu com jogos de RPG e a partir daí lia tudo o que via pela frente. “Descobri o prazer de adquirir conhecimento”.**

No ano passado decidiu que concluiria os estudos e se matriculou na Escola Estadual Berilo Wanderley. Faltava-lhe terminar o Ensino Médio. A direção da unidade escolar estimulava os alunos a realizarem o Enem. Durante o ano letivo, a diretora da instituição informou que eles não precisariam pagar pela inscrição, e que quem obtivesse boas notas receberia o diploma de conclusão dos estudos. Mário foi lá e fez. “Para mim foi inesperado. Não consegui só a conclusão do Médio, mas a vaga na Universidade”, comemora. “Esse bom resultado que eu tive no Enem... eu não estudei muito matéria de colégio. A prova do Enem não é de conhecimento acadêmico. É uma prova de conhecimento de mundo, de capacidade de raciocínio lógico, interpretação de texto.

Incentivos não vão lhe faltar. “Tive uma recepção incrível na UFRN. Os alunos fizeram uma grande campanha para arrecadar coisas para mim”, conta.

Pai de cinco filhos, agora Mário Júnior só pensa no futuro que lhe aguarda após a conclusão do curso de Administração. E já tem planos.

“O plano principal, o norte da minha vida é conseguir o conhecimento necessário para fazer um trabalho com estrutura junto a pessoas que têm problemas com o uso de drogas, e especialmente focado em pessoas em situação de rua. Levantar a bandeira, de verdade, mesmo”, conta.

Nesse contexto, Mário planeja montar uma cooperativa para prestar auxílio aos moradores de rua. “Dar cursos profissionalizantes, capacitar essas pessoas”, complementa.

A ideia é montar uma espécie de fornecedora de mão de obra. O universitário esclarece que a cooperativa entraria em contato com empresas para ofertar os serviços das pessoas vinculadas ao projeto. “O grande lance para mudar de forma concreta a vida das pessoas é através do trabalho. Antes do trabalho, a formação profissional”, argumenta.

“Apesar de eu viver na rede de assistência, acho que o assistencialismo vicia. Ensinar a andar sozinho é o grande lance, instigar a pessoa a descobrir o que realmente dá prazer nela”, afirmou.

“Não é o ideal, simplesmente, matar a fome. Matar a necessidade imediata da pessoa é necessário, mas não é isso que vai resolver a vida dela. É preciso ir por questões mais estruturais, a educação, primeiro, e depois encaminhamento para o mercado de trabalho. Isso é o que vai cau-

sar a diferença”, emenda.

Mário Júnior quer tirar o seu sustento da própria cooperativa, para a qual também planeja montar uma biblioteca à disposição dos atendidos pelo programa.

“É também para ficar à disposição da comunidade. Porque há um grande preconceito com relação à população de rua, e aproximar a sociedade desse contexto é uma forma de quebrar o preconceito”, opina, informando que aguarda doações de livros para tocar essa parte do projeto.

Enquanto não conclui a graduação e estrutura o plano de vida, Mário ajuda os colegas do jeito que pode. Ele recebeu muitas doações em virtude da notoriedade que sua aprovação. Ganhou três notebooks, além de roupas, tratamento dentário, material de estudo.

Os computadores ele doou dois, ambos para moradores do albergue onde ele também reside, em Parnamirim.

“Tenho intenção de aparelhar o albergue, deixar os computadores lá à disposição para que o pessoal possa resolver algumas questões. Até mesmo isso aí do FGTS (saque dos inativos), quem quiser saber se tem algum para sacar, etc”.

As roupas que recebeu também tem intenção de repartir. Está tentando arrecadar mais para dividir com os amigos.

“Eu sou um entre 26 usuários lá no albergue. Então quero fazer o que estiver ao meu alcance para ajudar. Às vezes a pessoa que está no albergue precisa resolver um problema, mas não tem uma calça para entrar num órgão público e resolver uma situação. Então ele fica com a vida presa pelo fato de não ter uma roupa adequada para entrar num órgão”, relata.

que tem problema com dependência química e algoz, mas é vítima ao mesmo tempo. Fere e é ferido. Eu acho que estou no caminho de conseguir me redimir”, avalia.

Na rua conheceu o inferno. Exibindo as marcas no corpo, além das que carrega na alma, Mário Júnior relata as diversas agressões que sofreu. “Na hora que você vai andando na rua, as pessoas têm medo, o mundo anda muito complicado, têm medo de ser assaltadas. As pessoas vão para o outro lado da rua, seguram a bolsa, escondem o celular. Isso tende a te colocar cada vez mais pra baixo. Quando se olha no espelho não vê um ser humano, vê um bicho. A coisa externa é tão forte que a pessoa começa a acreditar naquela visão que os outros têm”, relata.

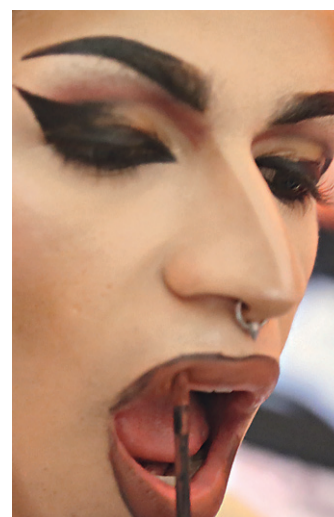
Ao entrar em qualquer estabelecimento, ele diz, é certeza ser acompanhado pelo segurança durante o tempo que permanecer no lugar. “Seguido o tempo todo. Várias pessoas entrando ao mesmo tempo no local, e você ser o único abordado”, corrobora. Como os roubos a mendigos são comuns, Mário teve muitas das coisas que carregava levadas por ladrões. Chegou a ter como pertences uma camiseta e uma bermuda.

As agressões físicas também se tornaram rotineiras. Mário sentiu na carne o que é ser morador de rua. “São raros os moradores de rua que não sofrem agressão, tanto das mãos da sociedade, quando da polícia e dos próprios moradores (de rua)”.

Em uma das vezes, a vida marginal lhe colocou em situação bastante degradante. Depois de comprar algumas pedras de crack para seu uso, Mário foi atacado por outros usuários que moram na rua que queriam ficar com a droga.

Durante a entrevista, exibiu as marcas de mordidas que lhe restaram desse dia. Andando por aí, também já foi abordado pela polícia de forma truculenta. Levou baculejo e uma surra dos PMs recentemente. “Lábio partido, dente quebrado, aqui foi paulada, aqui também”, aponta, recordando das agressões.





Dois espelhos, vários pinceis e estojos de maquiagem depois, transformam Igor Ferreira em Kaya Konkky, um fômeno da internet cujo primeiro single já ultrapassou mais de 400 mil visualizações

# A dona

Henrique Arruda  
DO NOVO

“O mais difícil é o olho,

porque são dois”, diz, enquanto passa um pouco mais de tempo retocando a sombra escura, preocupada com a simetria da maquiagem. Em cima da mesa vários pincéis, uma maleta e dois espelhos ajudam Kaya a nascer naquela manhã. Virginiana, levemente inspirada nas irmãs Kardashians e dona de Natal, ela vive o melhor momento de sua carreira Drag, com o primeiro hit “abalando” a internet.

“E aí Bebê, vai chupar ou vai lamber?”. Mais de 400 mil pessoas até o fechamento desta reportagem já pensaram na resposta para a pergunta que Kaya Conky faz em seu primeiro single como cantora. Aos 20 anos, a Queen produz suas próprias festas, discoteca e agora inclui a música em suas performances.

Desde a explosão de “E aí Bebê” no Facebook e no youtube ela diz que viu sua carreira mudar rapidamente. As viagens que se restringiam às cidades vizinhas do Nordeste agora lhe levam para mais longe. Os próximos destinos são Brasília, Goiânia e Uberlândia.

Kaya Conky existe oficialmente há dois anos, fruto da imaginação de Igor Ferreira, desde quando aos 18 ele se montou pela primeira vez para uma festa com os amigos e então se viu confortável para adicionar à sua personagem tudo o que mais lhe motivava criativamente.

“A Kaya é uma junção de tudo o que eu gosto”, resume, definindo sua Drag como uma menina de personalidade fixa, e que faz apenas o que tiver vontade, tipo usar o cabelo preto, por exemplo, abandonando temporariamente os fios dourados que estampa na capa do single de “E aí Bebê”.

Lançado em novembro do ano passado, ela conta, enquanto passa mais uma camada de base, que o single viralizou na internet a partir de uma montagem que um amigo fez encaixando a música em um vídeo de crianças dançando. O “meme” foi repostado em várias páginas de humor no Facebook fazendo com que pessoas do país inteiro chegassem à música original no youtube de Kaya.

“Eu lancei o áudio do single no meu youtube sem pretensão nenhuma, e esse vídeo o meu amigo

criou para publicar no evento de uma festa que eu ia tocar... Não imaginávamos que teria essa repercussão”, menciona sobre a faixa que também vai ganhar um clipe em breve.

A previsão para o vídeo é o mês de março, e mesmo que nada tenha sido filmado até agora, a ideia já está bem definida: será sensual e festeiro. “Quero reunir minhas amigas numa festa bem à vibe da música”, diz do single que também fixa de vários bordões seus, como “Bora abalar?”, “Sabe que vai!” e o próprio “E aí Bebê”.

Novas ideias para novas canções já estão sendo rabiscadas por ela no whatsapp, mas pensar em um EP ou álbum ainda é cedo. “O que eu acho que pode acontecer é lançar algumas outras músicas aos poucos para aumentar o tempo de show, mas não sei se por enquanto penso em gravar um EP”, opina.

Com o primeiro single

ultrapassando 400 mil visualizações no youtube, Kaya Conky começa a despontar como uma das novas drags do Nordeste para ficar de olho

# de Natal

ENTRE 8 E 10 FESTAS POR MÊS

Igor criou Kaya aos 18. Ganhou o apoio instantâneo dos pais e a ajuda deles para que a personagem chegasse o mais longe possível.

“Minha mãe hoje em dia compra roupa para a Kaya e nas primeiras festas que eu organizei eram meus pais que me ajudavam no bar”, lembra.

Ex-estudante de Turismo, Kaya trancou o curso quando viu que não era por esse caminho que queria trilhar, assim como se livrou rapidamente de seu primeiro emprego, em um call center de Natal. “Cheguei numa fase da vida que decidi não fazer mais o que não gostava porque a gente só vive uma vez”, explica.

Hoje, Kaya além de ser uma grande diversão e tela branca para a sua criatividade, é também a sua profissão, com cerca de 8 a 10 compromissos por mês.

Desde quando percebeu que a cena noturna LGBT de Natal poderia ser mais criativa, Kaya começou a produzir suas próprias festas e hoje mantém fixa em sua agenda apenas uma delas, a “LOCA”, que em março completa um ano e deve ganhar edição comemorativa no Galpão 29. Geralmente em todos os eventos que participa, Kaya discoteca uma hora e agora inclui a performance de “E aí Bebê” no repertório. Já rodou algumas cidades vizinhas mas diz que sempre se sente mais à vontade em Natal. “Foi aqui que tudo começou”, explica. Assim define a noite LGBT natalense: “São espaços muito dinâmicos, e mesmo sendo poucos acho que são suficientes para que a gente tenha programação toda semana. Isso nunca me fez sentir vontade de sair daqui, por exemplo. Eu amo Natal”, diz.

Apesar de ser a “dona de Natal”, Kaya é natural de Fortaleza (CE). Se mudou para cá com a família há cerca de 10 anos. “Meus pais vieram a trabalho e então viemos todos nós”, explica mencionando a família, e sua irmã mais nova, dona, por sua vez, do quarto onde estamos conversando. “Gay é criativo e eu amo isso. Foram as gays que botaram isso de dona de Natal, e eu resolvi levar a sério porque acho divertido e tô num momento bom da minha carreira Drag”, explica.

“Dona de Natal” há cerca de dois anos, Kaya apareceu pela primeira vez na capital potiguar de forma despreocupada, numa festa em que se montou para sair com os amigos. “Eu suei pra descer do carro, mas depois amei estar ali naquela forma”, lembra.

Kaya não tem madrinha Drag, e se diz filha direta do youtube, onde aprendeu a se maquiar e encontra a maioria das referências para a sua persona que também já foi uma das drags mais militantes da cidade. Hoje os protestos são levados de forma mais branda. “Vi que isso estava acabando com meu juízo e a internet pode ser um ambiente muito cruel também. As pessoas não querem saber da sua história ou do contexto do que você defende, só querem saber do que está ali diante delas, então hoje em dia levo minha militância comigo”, resume. Quase uma hora depois que começamos a conversa ela puxa a peruca preta, ainda um pouco embaraçada por não ter sido lavada após a última viagem e anuncia: “Estou pronta!”. Vestido branco curtinho e casaco jeans amarrado na cintura, ela pode sair para qualquer lugar daquele jeito, porque no fundo Kaya vai abalar.



[+] NO PORTAL

“Kaya responde 13 perguntas para o NOVO”. Confira o vídeo exclusivo em [novoportal.jor.br](http://novoportal.jor.br) Escute “E aí Bebê” no nosso portal >> [novoportal.jor.br](http://novoportal.jor.br)



**O** NOVO vai trazer desta segunda-feira (6) até a próxima quarta-feira, 8 de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, uma série de entrevistas com mulheres potiguares que se destacam. Serão duas entrevistadas em cada dia, sempre às 19h, em lives transmitidas no Facebook do NOVO.

Uma das entrevistadas será a delegada de Polícia Civil aposentada Margareth Gondim. Ela atuou na profissão durante 26 anos e foi a primeira delegada de defesa da mulher, no estado. Em 1986, com um ano dentro da polícia, a delegada assumiu a que hoje é chamada de Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam). Foram 14 anos à frente da unidade.

Para ela, o maior desafio feminino na atualidade ainda é vencer a batalha contra a violência doméstica. A delegada afirma que a própria Lei Maria da Penha tem um bom texto e na teoria é boa, mas que não há ainda no país amparo às vítimas previsto na legislação. "Tem muito caminho ainda pela frente para acabar com a violência contra a mulher", afirma.

A delegada aposentada ainda lembra que, sobretudo no início de sua função à frente da delegacia da mulher, precisou enfrentar a desconfiança dos policiais e o preconceito de homens presos que iam parar em seu gabinete e não acreditavam que seria enquadrados por uma mulher.

Para se impor, precisava ser muito firme, recorda Margareth Gondim: "Mas sempre fui muito contundente em relação à minha profissão, que sempre exerci com tanto amor".

Outra entrevistada na programação de lives será a recém-eleita vereadora de Natal, Natalia Bonavides (PT). A advogada diz que ainda é preciso muito para que, na sociedade, homens e mulheres estejam realmente em situação de igualdade. "Formalmente a gente tem direitos iguais, mas na prática ainda há muita violência doméstica, salários desiguais, situações cotidianas de desigualdade. Ainda temos uma sociedade muito patriarcal", comentou.

Na política, Bonavides avalia que não é diferente. Ela destaca que, mesmo sendo maioria no país, as mulheres ainda são pouco representadas nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas ou no Congresso Nacional, por exemplo. A vereadora acredita que o baixo número de representantes femininas na política brasileira é reflexo de uma questão cultural existente no país e a falta de interesse dos partidos em uma integração entre homens e mulheres.

Como vereadora, Natalia Bonavides conta que pode ajudar com projetos de lei que ajudem a mulher natalense. No dia 8 de março mesmo ela deverá lançar uma proposta de valorização dos partos humanizados. Como parlamentar, além de promover debates públicos, ela também acredita ter o dever de cobrar do poder público uma atuação mais efetiva em políticas voltadas para as mulheres, como o combate à violência doméstica.

Mônica Ribeiro Dantas é enfermeira e uma das fundadoras do Grupo Reviver. A criação da entidade, em 2012, foi ideia de, como Mônica disse, um grupo de mulheres que enfrentaram alguma situação com o câncer de mama ou outro tumor.

O objetivo do Reviver é auxiliar a detecção precoce do câncer em mulheres e dar apoio a elas. Somente entre 2015 e 2016 a entidade realizou 2002 mamografias gratuitas. "A nossa vontade é ajudar o próximo", ressalta Mônica.

Ela própria trata até hoje de um câncer de mama, que foi descoberto em 2010. Sete anos depois, a enfermeira já fez uma cirurgia, passou por uma radioterapia e agora faz hormonioterapia. Ela pede que as mulheres fiquem atentas à doença. Mônica Dantas chama a atenção para a necessidade dos exames periódicos e do chamado autoexame.

## Histórias inspiradoras, de força e superação

O diretor de Redação e conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas do NOVO, jornalista Carlos Magno Araújo, destaca as histórias inspiradoras de cada uma das seis personagens.

"A gente acredita que o Dia da Mulher, faz tempo, é bem mais do que uma data no calendário, mas é necessário, ainda, marcar o momento, até mesmo para reforçar a necessidade de acabar com qualquer tipo de preconceito ou de concepção equivocada a respeito da presença e da importância da mulher na sociedade", destaca ele. "Por isso buscamos um painel diversificado, sob todos os pontos de vista, para marcar a data, trazendo representantes de vários segmentos e buscando histórias inspiradoras", avaliou o jornalista.

Além de Margareth Gondim, de Natalia Bonavides e de Mônica Dantas, as lives do NOVO ainda vão trazer uma conversa com a professora da pós-graduação de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Leilane Assunção, que é transgênero e tem uma atuação de destaque na defesa dos direitos humanos.

Também participarão da série de entrevistas do NOVO a comerciante e funcionária pública Silaneide Saraiva, que ficou conhecida por vender trufas nos corredores da UFRN anos atrás para bancar a festa de formatura no curso de Gestão Pública, no qual ingressou já na terceira idade, e a pedagoga Luci Maia, mãe dos gêmeos autistas Augusto e Ângelo. Há 28 anos, depois da recusa das escolas em matricular seus filhos, ela criou a própria instituição para atender Augusto, Ângelo e outras crianças especiais.

### PROGRAMAÇÃO DAS LIVES

#### Segunda-feira (6) 19h



Entrevistadas: vereadora Natália Bonavides e a pedagoga Luci Maia, mãe dos gêmeos Augusto e Ângelo.

#### Terça-feira (7)



Entrevistadas: professora da UFRN Leilane Assunção e a vendedora Silaneide Saraiva

#### Quarta-feira (8)



Entrevistadas: delegada Margareth Gondim e a enfermeira Mônica Dantas, do Grupo Reviver

# Elas por Elas

**NOVO promove programação especial para celebrar Semana da Mulher, com entrevistas ao vivo pelo Facebook**

MINERAÇÃO TOMAZ SALUSTINO S. A. CNPJ: 08.131.773/0001-19 - NIRE: 24300001282			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO	
ATIVO		2016	
CIRCULANTE	R\$ 1.071.812,33	(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	R\$ 7.563.908,72
CAIXA	R\$ -	FATURAMENTO PROD. MERC. E SERVIÇOS	R\$ 7.563.908,72
DEPOSITOS BANCÁRIOS A VISTA	R\$ 1,00	VENDAS DE PRODUTOS	R\$ 7.342.900,72
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	R\$ 32.396,78	VENDAS DE SERVIÇOS	R\$ 221.008,00
CLIENTES	R\$ 295.421,86	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ 533.150,47
ESTOQUES	R\$ 631.787,12	IMPOSTOS INCIDENTES S/FATURAMENTO	R\$ 533.150,47
CREDITOS E VALORES	R\$ 112.205,57	(=) RECEITA LIQUIDA	R\$ 7.030.758,25
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.438.328,03	(-) CUSTO MERCADORIAS/SERVIÇOS	R\$ 5.726.648,44
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	R\$ 1.388.205,33
CREDITOS E VALORES	R\$ -	CUSTOS DE PRODUÇÃO E/OU SERVIÇOS	R\$ 4.338.443,11
INVESTIMENTOS	R\$ 1.220.075,64	(=) LUCRO BRUTO	R\$ 1.304.109,81
IMOBILIZAÇÃO	R\$ 3.218.252,39	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 1.111.512,20
BENS EM OPERAÇÃO	R\$ 7.070.609,79	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 792.676,05
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-R\$ 3.852.357,40	DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 38.744,91
TOTAL DO ATIVO	R\$ 5.510.140,36	DESPESAS TRIBUTARIAS	R\$ 280.091,24
PASSIVO	2016	(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 10.540,33
CIRCULANTE	R\$ 130.773,15	RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 10.540,33
FORNECEDORES	R\$ 43.036,87	RECEITAS PATRIMONIAIS	R\$ -
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	R\$ 35.144,64	(=) LUCRO OPERACIONAL	R\$ 203.137,94
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 49.391,07	(+) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ 5.095.000,00
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 3.200,57		
NÃO CIRCULANTE	R\$ -		
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 203.137,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.379.367,21	<b>DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	R\$ 3.820.000,00	2016	
RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 1.559.367,21	SALDO ANT.DE LUCROS/PREJ.ACUMULADOS	R\$ 435.176,90
RESERVA LEGAL	R\$ 816.752,32	(-) TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS	R\$ 55.572,42
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	R\$ 484.527,70	(-) DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	R\$ 492.000,00
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 258.087,19	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 370.482,71
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 5.510.140,36	SALDO DE LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 258.087,19

#### NOTAS EXPLICATIVAS

1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, estando o plano de contas adequado a Lei 11.638/2007 e 11.941/2009. 2 - As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência. 3 - Os Ativos e Passivos vencíveis em até 360 dias, estão demonstrados como Circulantes. 4 - O Ativo Imobilizado, o Patrimônio Líquido e demais Ativos e Passivos sujeitos à variações monetárias, estão atualizados com base na variação da UFIR até 31.12.1995. 5 - As depreciações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas estipuladas pelo regulamento do imposto de renda e foram corrigidas monetariamente até 31.12.1995. 6 - O capital social subscrito, totalmente integralizado, no valor de R\$ 3.820.000,00, é representado por 1.650.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 2,31515. 7 - O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro presumido. 8 - O resultado não operacional refere-se ao acordo firmado no empenhamento da SCP com a BIB GTB, processo 103138-11.2015.8.20.0103.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NELSON ROBERTO SALUSTINO GALVÃO - PRESIDENTE

#### DIRETORIA EXECUTIVA

ROGERIO BARRETO DRUMMOND - PRESIDENTE  
CLÉCIOS VIANA SOUZA - DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ PAJEU DE OLIVEIRA JÚNIOR  
CONTADOR  
CRC-5N 5013 CPF 523.461.614-20

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
(Aviso Resumido)

No dia 05 de maio de 2017, serão realizadas eleições para composição da diretoria, conselho fiscal, delegados representantes e respectivos suplentes desta entidade, para um mandato trienal, no período de 05 de junho de 2017 a 05 de junho de 2020. O prazo para registro de chapas é de 15 (quinze) dias, contados da publicação deste aviso. Os pedidos de registros de chapas serão dirigidos ao presidente do Sindicato, formalizados em duas vias, cada uma com os documentos necessários e apresentados à secretaria que, durante o prazo para registro, funcionará nos dias úteis, das 7h. 30m às 11h30 e das 13h30 às 17h30. O horário de votação será das 08h às 17h, e o local será na sede do sindicato situado na Rua Wenceslau Braz, nº 241, Paredões, Mossoró-RN. Será realizada segunda votação no dia 19/05/2017, caso não seja obtido o quorum, respectivamente, na primeira votação. O edital de convocação encontra-se afixado na sede do sindicato, e na delegacia sindical, na jurisdição de Galinhos/RN, com divulgação nos principais locais de trabalho. Os procedimentos serão regulados pelo Artigo 48 do Estatuto Social e Regimento Eleitoral do sindicato, discutidos e aprovados em Assembleia Geral da categoria, realizada em 19 de junho de 1994. Mossoró (RN), 20 de fevereiro de 2017.

FRANCISCO DOS SANTOS CABRAL  
Presidente - CPF: 242.721.244-04

**CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA**  
1º OFÍCIO DE NOTAS  
RUA MOSSORÓ, 332/340 - CENTRO - NATAL/RN - CEP 59.020-090  
FONES: (84) 3222-0166 | 3222-2969 | 3222-4997 | 3222-3883 | FAX: (84) 3222-5621

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 08/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF
ADRIANA DOS SANTOS XAVIER ME	10.295.195/0001-06
BERNARDO AM CONF COM LTDA ME	70.159.827/0001-28
CAMILA EDILANE PAZ DE ANDRADE EIRELI- M	18.457.252/0001-00
CARLOS IVAN C FERREIRA MELO	143.076.344-20
COBRECEL IND. DE CONDUTORES ELET DE COBR	24.736.350/0001-89
COBRECEL IND. DE CONDUTORES ELET DE COBR	24.736.350/0001-89
COBRECEL IND. DE CONDUTORES ELET DE COBR	24.736.350/0001-89
COBRECEL IND. DE CONDUTORES ELET DE COBR	24.736.350/0001-89
CRISTIANE MARIA DA SILVA	21.713.279/0001-20
DIEGO XAVIER CAVALCANTI	087.102.784-43
GIRLENE MIGUEL DA SILVA 095262	20.309.883/0001-23
M Z ROCHA TOSC AUTO PECAS ME	13.992.759/0001-40
MODU URBANA COMERCIO DE ROUPAS LTDA	36.752.996/0002-10
RAMMONT RAMON	40.791.618/0001-31
SAN GENYS CALCADOS LTDA - LOJA 02	03.041.618/0002-79
SAN GENYS CALCADOS LTDA LJO2	03.041.618/0002-79
V & M COMERCIO DE FRUTAS E VER	12.461.958/0001-69
V & M COMERCIO DE FRUTAS E VER	12.461.958/0001-69
V & M COMERCIO DE FRUTAS E VER	12.461.958/0001-69
WAYNES BURGUER STAR DISTRIBUID	21.641.791/0001-09

NATAL, SEXTA-FEIRA, 03 DE MARÇO DE 2017  
Henrique Procópio de Moura  
Tabelião Substituto



## ESPORTES

Editor: Carlo Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br



# Dia de Campeão



Segunda partida da final entre ABC e Globo, na Arena das Dunas, define campeão do primeiro turno do Estadual

## DOIS JOGOS NO ANO

A única derrota do Globo neste campeonato foi para o ABC na estreia por 2 a 0 no Frasqueirão com gols de Nando. Na primeira partida da final, o jogo foi mais disputado: o Globo abriu o placar com o atacante Luizão logo no início, mas sofreu o empate ainda no primeiro tempo com um gol contra de Jamerson em cobrança de falta de Gegê.

## CAMPANHAS E ESCALAÇÕES



ABC

ABC 2 x 0 Globo
Baraúnas 0 x 0 ABC
América 0 x 1 ABC
ABC 4 x 1 Santa Cruz
Assu 1 x 1 ABC
ABC 5 x 1 Potiguar
Alecrim 2 x 3 ABC
Globo 1 x 1 ABC

Edson; Levy, Léo Fortunato, Cleiton e Marquinhos (Romano); Anderson Pedra (Márcio Passos), Guedes e Gegê, Erivélton, Echeverría e Nando. **Técnico:** Geninho



Globo

ABC 2 x 0 Globo
Globo 3 x 0 Alecrim
Santa Cruz 1 x 1 Globo
Globo 2 x 0 América
Potiguar 0 x 1 Globo
Assu 1 x 1 Globo
Globo 1 x 0 Baraúnas
Globo 1 x 1 ABC

Rafael; Ângelo, Negretti, Jamerson e Renatinho Carioca; Leomir, Pablo Oliveira e Bismarck; Tiago Lima, Denis e Luizão. **Técnico:** Luizinho Lopes

**Estádio:** Arena das Dunas, em Natal-RN **Hora:** 16h **Árbitro:** Caio Max Augusto

## Leonardo Erys Do NOVO

**A**BC e Globo entram em campo neste domingo, às 16h, na Arena das Dunas, para a final da Copa Cidade do Natal, o primeiro turno do Campeonato Potiguar. No primeiro jogo, os dois times empataram o duelo por 1 a 1. Assim, o Alvinegro chega mais uma vez com uma ponta de vantagem diante do rival de Ceará-Mirim: por ter feito a melhor campanha, o time precisa de dois resultados iguais para ser campeão. Assim, um empate dá o título invicto ao Alvinegro. Basta o goleiro Edson não tomar gols. A Águia, por sua vez, precisa de uma vitória para levantar o troféu.

A partida final dá o título da Copa Cidade do Natal e vale ainda uma vaga na decisão do Campeonato Potiguar: quem vencer já estará garantido na decisão ao final do certame.

Além disso, o campeão garante vagas nas Copas do Nordeste e do Brasil do próximo ano. Por isso, o jogo ganha contornos que envolvem mais do que apenas um troféu, mas um calendário cheio e um primeiro semestre de 2018 com um aporte financeiro maior.

Para o ABC, a partida é ain-



// Técnico Luizinho Lopes quer conter ansiedade dos atletas

da mais importante em meio à série de decisões que o clube enfrenta nos dias recentes, o que tem impossibilitado um rodízio no time principal. Desde o dia 22 de fevereiro que a equipe tem partidas decisivas em sequência pelo Estadual, Copa do Nordeste e Copa do Brasil.

E deve ter continuidade. O time já tem os jogos da terceira fase da Copa do Brasil contra o São Paulo marcados para 8 e 15 de março, além de uma partida que vale classificação contra o Itabaiana fora de casa, dia 12, pela Copa do Nordeste.

Para essa partida, o técnico Geninho ainda espera a liberação do volante Anderson Pedra e do lateral-esquerdo Romano, que foram desfalques contra o Audax-SP no meio da semana pela Copa do Brasil. Caso eles não estejam à disposição, a tendência é que Marquinhos as-

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// No ABC, treinador Geninho é só elogios para o Globo

suma a camisa seis enquanto Márcio Passos seja escalado no meio de campo.

O treinador Geninho, inclusive, vê semelhanças no projeto desempenhado pelo clube de Osasco, treinado há três anos por Fernando Diniz e a Águia de Ceará-Mirim.

“O Globo é um time muito arrumado. Eles, mais ou menos, estão fazendo o que o Audax faz. É que o Audax tem um grupo que está há três anos junto. O Globo está indo para o seu segundo”, avaliou o treinador do Alvinegro.

“Mas é um time arrumado, é uma equipe bem treinada. É um time que nos incomodou e muito no primeiro jogo da final da Copa Cidade do Natal e acho que vai trazer problema no segundo também”, completou o técnico.

Experiente, Geninho com-

pletou um ano no comando do ABC no dia 23 de fevereiro. O treinador é o atual campeão estadual com o ABC e tenta repetir o feito nesta temporada.

Sem poder atuar no Frasqueirão na decisão, onde está invicto há 24 jogos, a equipe tenta se valer da força ofensiva no Estadual para levantar a taça da Copa Cidade do Natal.

O Alvinegro é o time com o melhor ataque da competição até aqui. Em oito partidas (já com a final), a equipe do técnico Geninho balançou as redes nada menos que 17 vezes. Só como base de comparação, o segundo que mais marcou foi o Globo, que fez 10.

Nas quatro partidas recentes, no entanto, o ataque diminuiu o ímpeto: não marcou contra o CRB em dois jogos pela Copa do Nordeste, fez de pênalti contra o Audax e contou a ajuda do zagueiro Jamerson num gol contra diante do Globo.

O atacante Nando, inclusive, saiu vaiado pela torcida da partida do meio da semana. Caio Mancha, que entrou na vaga, marcou o gol de pênalti do time de Geninho.

E em meio a essa má fase do ataque, o Alvinegro terá de passar pela defesa da Águia, que foi a menos vazada na fase de classificação: sofreu quatro gols.

O atacante Denis, que perdeu a posição para Tiago Lima na reta final de Estadual, deve ser o titular na vaga da camisa 11.

Assim como o ABC, o Globo tem se notabilizado por ser um time bem caseiro: antes da derrota para o Fluminense ficou um ano e cinco meses sem perder no estádio Barretão, em Ceará-Mirim.

Para se adaptar melhor à Arena das Dunas, a comissão técnica comandou um treino da equipe na quinta-feira no estádio. Além disso, Luizinho Lopes foi ao Frasqueirão na quarta-feira, em companhia das arquibancadas, o jogo entre ABC e Audax-SP.



## DESTAQUES

### Globo

#### LUIZÃO

O atacante do Globo foi o autor do gol na primeira partida da final. Se conseguir repetir o feito, colocará a equipe de Ceará-Mirim com grandes chances de conquistar o título. Forte e vestindo a camisa 9, Luizão tem o estilo de jogo de um típico centroavante. Na ausência de Romarinho, ele é a principal esperança de gol da equipe do técnico Luizinho Lopes.

### ABC

#### EDSON

O goleiro Edson só precisa não tomar gols para o ABC sair campeão da Copa Cidade do Natal. O arqueiro é um dos titulares absolutos do técnico Geninho desde a temporada passada, quando assumiu a vaga deixada por Vaná. Experiente, Edson mostrou sua capacidade de ser decisivo nos jogos finais da Série C do ano passado, como diante do Botafogo-SP.



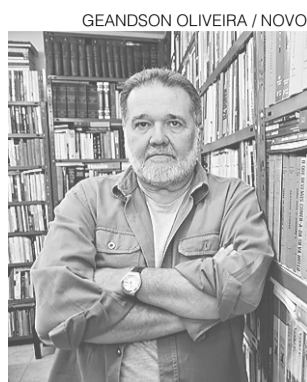


# CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO  
// Albimar Furtado: "o tempo precioso do jornalismo"



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO  
// Vicente Serejo: "jornal é vida, encanto e ganha pão"



FRANKIE MARCONE / NOVO  
// Ana Maria Cocentino: "o trunfo do repórter"



ARQUIVO NOVO  
// Cassiano Arruda Câmara: "jornalista por acaso"



FRANKIE MARCONE / NOVO  
// Emanuel Barreto: "25 anos de jornalismo diário"



ARQUIVO NOVO  
// João Batista Machado: "o jornalismo me deu tudo"

## De jornalista para jornalista

**Autores da série "jornalistas potiguaras", pesquisadores Juliana Bulhões e Gustavo Sobral falam sobre o resgate da memória da imprensa no RN**

"O jornalismo atual precisa se interessar pelo próprio jornalismo". A opinião é do jovem jornalista e escritor Gustavo Sobral, 34, mas é igualmente assinada embaixo por Juliana Bulhões, 27, também jornalista e pesquisadora doutoranda em comunicação.

Nos últimos meses os dois exercitaram exatamente esta premissa: a de se interessar! E assim conversaram com alguns dos principais nomes que ajudaram a abrir caminhos no jornalismo potiguar para que, por exemplo, hoje em dia este próprio jovem repórter pudesse escrever este texto.

O resultado destas conversas foi publicado nas últimas semanas, aos domingos, aqui no NOVO e já está disponível em nosso portal (novonoticias.com), ferramenta virtual que por exemplo sequer era cogitada quando Emanuel Barreto, Ana Maria Cocentino, Vicente Serejo, Albimar Furtado, João Batista Machado e Cassiano Arruda Câmara eram os "focos" das redações de Natal.

Estes foram os nomes mapeados pela dupla a partir do levantamento inicial da pesquisa: o de jornalistas que atuaram em impressos a partir dos anos 1960 e 1970 e que ainda estivessem em atividade na cidade, seja nas próprias redações ou em sala de aula.

**NJ: Como surgiu a ideia dessa série de entrevistas com perfis mais experientes do jornalismo potiguar?**

GS: A história do jornalismo do Rio Grande do Norte ainda precisa ser contada, e esta pesquisa é uma pequena contribuição ao reunir depoimentos dos seus principais protagonistas nos últimos cinquenta anos e em plena atividade. Ademais, partilho de um interesse sobre a história local e do nosso jornalismo, recentemente, pesquisei a vida e a obra de um jornalista do Rio Grande do Norte, Berilo Wanderley, que virou livro.

**NJ: Com tantas revoluções tecnológicas diárias, pode-se**

"No desenrolar das conversas com os jornalistas que se disponibilizaram, observamos outros nomes bem citados, e assim fomos realizando as demais conversas", conta Juliana Bulhões sobre o projeto que em breve deve se tornar um livro com os depoimentos completos de cada entrevistado já que as versões publicadas no NOVO foram editadas exclusivamente para o jornal.

A provocação inicial para o levantamento dos

**dizer que o jornalismo praticado nas redações hoje é o mesmo de antigamente?**

JB: Do ponto de vista tecnológico, sim. Tudo mudou. Mas a técnica jornalística permaneceu - apesar do enxugamento da redação ocasionar um jornalista que sai cada vez menos às ruas, que tem menos contato direto com as fontes e que tem menos glamour do que na época ilustrada pelos nossos entrevistados.

**NJ: O que foi mais desafiador durante o processo?**

GS: Se perguntar o tempo todo: por que ninguém fez isso antes? O jornalismo atual precisa se interessar pelo próprio jornalismo. NJ: Na opinião de vocês o jornalismo

ensinado nas duas principais universidades da cidade são condizentes com o mercado?

JB: Podemos encontrar ótimos profissionais nas redações potiguaras. O diploma (representando aqui a formação acadêmica) ainda se faz necessário, tendo em vista a formação teórica e técnica necessárias para o exercício ético da profissão.

**NJ: De todos os entrevistados apenas uma é mulher... Você acha que isso pode ser considerado um reflexo de machismo presente nas redações?**

JB: A escassez de mulheres que atuaram nessa época nos incomodou muito. Chegamos à conclusão

que devido a características da sociedade e das redações da época, super machistas, o trabalho feminino era diminuído e limitado. São poucos exemplos como o de Ana Maria Cocentino, apontada com unanimidade como pioneira. Em determinado momento ela chega a ser a única mulher da redação. Falaremos mais sobre isso no livro. Outras pioneiras também foram citadas, como Miriam Coeli, mas infelizmente já são falecidas. Foi uma preocupação nossa fazer esse registro. Os últimos levantamentos apontam que as mulheres são maioria nas redações, mas isso não significa que há igualdade com relação a salários e oportunidades de crescimento na carreira.

entrevistados partiu da tese de doutorado de Juliana sobre condições de trabalho do jornalista em Natal e em Brasília, tendo em vista que não existem até então publicações que tratem sobre essa temática contada pela visão dos próprios jornalistas.

"O nosso olhar se voltou para nomes que tivessem participado ativamente do início da profissionalização do jornalismo potiguar, ou seja, em meados dos anos 1960, e Gustavo também tem muito interesse nesse tema,

então fluímos", explica Juliana Bulhões.

O comparativo da pesquisa com a cidade de Brasília não ocorreu por acaso. Jornalista, radialista e mestre em estudos da Mídia pela UFRN, Juliana atualmente cursa doutorado em Comunicação Social na Universidade de Brasília (UnB) e por enquanto se divide entre Natal e a capital federal.

"Acredito que o trabalho jornalístico nunca tenha deixado de ser desafiador. O jornalista sempre teve

que conviver com recursos limitados, a pressão do tempo, os baixos salários, e, por isso, existem mais semelhanças do que diferenças do tempo dos nossos entrevistados para cá", opina Juliana, que já atuou como assessora de imprensa e produtora audiovisual, mas que agora deseja seguir a carreira acadêmica, tendo dado os primeiros passos como professora substituta na UFRN e na UnB.

"O maior acerto hoje do jornalismo praticado em Natal é a tentativa de valorização do

que é da nossa terra; já a maior falha é por vezes não valorizar os próprios profissionais. Ainda temos um dos piores pisos salariais do país," complementa a doutoranda.

Já Gustavo Sobral registra a história do jornalismo potiguar há um pouco mais de tempo, tendo assinado mais recentemente uma biografia de bolso sobre Berilo Wanderley, "O Cronista da Cidade", publicada pela 8 editora, na "Coleção Presença" no ano passado.

Tendo o jornalismo cultural como tema de sua dissertação de mestrado, Gustavo também foi organizador de livros, dentre eles vários que dão destaque para a vida e obra do artista plástico Newton Navarro, de quem se diz um grande admirador.

"Procuramos com essas entrevistas fazer um registro de memória viva para a posteridade, um registro que sirva para que o jornalismo do futuro conheça o jornalismo do passado; e para fornecer subsídios a pesquisadores que um dia venham desenvolver pesquisas sobre a nossa história", considera Sobral que atualmente publica todos os seus textos em seu site pessoal (gustavosobral.com.br).

[+] NO PORTAL

Leia todas as entrevistas publicadas no nosso portal. Acesse: novonoticias.com





# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Alceu Valença e a primeira dama de Natal Andrea Ramalho no polo carnavalesco de Ponta Negra

## Canal...

O prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves foi ao Twitter na última sexta-feira para informar que durará 20 dias o conserto da cratera aberta numa das principais avenidas da Zona Norte de Natal, a João Medeiros Filho, devido às fortes chuvas que caíram na capital durante a semana passada. "A área ficará isolada durante os serviços, que serão concluídos em até 20 dias para substituir tubulação antiga por uma mais moderna e resistente", disse o prefeito. Os motoristas da Zona Norte que se preparem... A não ser que a Prefeitura tenha uma boa ideia sobre o que fazer com o trânsito na região durante este período.

## de comunicação

No seu perfil, Carlos Eduardo também anunciou que a Prefeitura trabalha em mutirão entre Urbana e Semov para resolver os problemas causados pelas últimas chuvas, com foco na limpeza das lagoas de captação. E que o efetivo de plantão da Defesa Civil Municipal foi ampliado, com mais agentes nas ruas para verificar situações de emergências. "Para acionar a Defesa Civil Municipal, basta telefonar para o número 190. Serviço em parceria com o Ciosp. A Defesa Civil atua em ações preventivas, de socorro e de assistência em casos de desastres naturais para evitar ou minimizar danos à população", disse o prefeito.

## Medidas encaminhadas

O colegiado de líderes da Assembleia Legislativa - formado pelos deputados estaduais que representam os partidos - recebeu na última sexta-feira (3) o governador em exercício, Fábio Dantas (PCdoB). Durante o encontro, o chefe de Estado apresentou aos parlamentares um pacote de medidas fiscais e econômicas com onze projetos de lei. A reunião foi conduzida pelo deputado Gustavo Carvalho (PSDB), presidente em exercício do Legislativo, e reuniu outros sete parlamentares. Além dos projetos entregues, outras cinco matérias de autoria do Governo do Estado em trâmite na Casa foram discutidas.

## Expectativa

De acordo com Gustavo Carvalho, os projetos encaminhados hoje pelo Governo serão analisados "na próxima reunião de líderes, prevista para a próxima terça-feira". "Oportunidade em que iremos debater e determinar o trâmite necessário a cada um deles. A Assembleia é sensível às dificuldades enfrentadas pelo Estado e terá todo o cuidado em apreciar as matérias", disse o presidente em exercício.

## Mulher

O Dia Internacional da Mulher será comemorado em sessão especial na próxima quarta-feira (8), às 11h, no Plenário do Senado. Na ocasião, será entregue o Diploma Bertha Lutz a cinco mulheres que contribuíram para a defesa dos direitos femininos e das questões de gênero no Brasil. A premiação, que ocorre anualmente, já homenageou 79 mulheres de várias áreas de atuação. A deputada federal Bertha Maria Júlia Lutz (1894-1976) foi símbolo na luta pela igualdade de direitos políticos.

## Homenagem

A propósito, esta columnista será homenageada pelo Dia Internacional da Mulher na Câmara Municipal de Natal na próxima terça-feira, dia 7 de março. E será uma honra receber a homenagem da ex-governadora, ex-deputada federal, ex-prefeita de Natal e atual vereadora da capital Wilma de Faria.



Deputado Felipe Maia recebendo o Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), José Adécio Filho, e o assessor Expedito Rocha Júnior. "Na pauta do encontro, a destinação de recursos para a reforma do Terminal Salineiro de Areia Branca e uma futura audiência no Ministério dos Transportes para tratar de assuntos de interesse da Codern", contou o parlamentar

## AO TRÁS DO RÁTRIO.

Sobre a ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) que culminou em um novo corte de 75 pontos-base na taxa básica de juros - hoje a 12,25% ao ano:

Portal InfoMoney: Ferramenta do InfoMoney mostra que mercado já crava corte de 100 pontos-base da Selic em abril."

Jornalista e comentarista econômica Denise Toledo: "Indicação de corte maior da Selic tem mais relação com fraqueza da economia do que com a inflação. Economia fraca segura Inflação."

## Auxílio

Tem projeto tramitando no Senado que se for aprovado garantirá emprego por um ano após auxílio-doença por câncer. Segundo a Agência Senado, o trabalhador segurado no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) poderá ter garantida sua permanência no emprego por pelo menos um ano após o fim do período de auxílio-doença. O projeto aguarda o recebimento de emendas e a designação de relator na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O projeto também garante o benefício mesmo que a doença tenha se iniciado antes da filiação do empregado ao RGPS. Caso seja aprovada na CAS, a matéria seguirá para o Plenário.

## Novo líder

O vereador Kleber Fernandes será o líder do PDT na Câmara Municipal de Natal. O anúncio foi feito na última quinta-feira, durante sessão ordinária. O parlamentar, que é filiado ao PDT há mais de uma década, agradeceu a confiança do partido.

## RN apresentado

O Rio Grande do Norte será apresentado no I Encontro Internacional dos Profissionais do Turismo de Portugal, a ser realizado no dia 13 de março, às 19hs no hotel Vila Galé Opera, em Lisboa. O encontro idealizado e promovido pela jornalista brasileira, Cristina Lira será pela primeira vez realizado fora do Brasil. O evento será aberto pela secretária de turismo do Estado de Portugal, Ana Mendes Godinho. Do Rio Grande do Norte, estarão o secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, Ruy Gaspar, a presidente da Emprotur, Ana Maria Costa, e a gerente de promoção internacional da Emprotur, Nayara Santana, apresentará o destino aos convidados. O presidente do grupo português Vila Galé, Jorge Rebelo confirmou presença.



Ex-miss Natal, Manu Banhos desfilou a beleza no carnaval em Natal, no bloco Segura Que Deu Onda

## Giro pelo Twitter...

...do Jornal O Globo: "Tem de tudo: lista de indicados ao Nobel da Paz inclui Trump, Papa e Putin";

...do Novo Jornal: "Brasil teria pago propina para ser escolhido como sede da Olimpíada de 2016";

...da Rede Brasil Atual: "Aécio mirou Dilma, acertou o próprio pé e agora é torrado pelas empreiteiras."



// Senador Garibaldi Alves Filho ao lado da prefeita de Mossoró, Rosalba Ciarlini, acompanhando a abertura dos trabalhos legislativos na Câmara Municipal daquele município, que será presidida pela vereadora Izabel



# Chrystian de Saboya



Oh turma boa na folia faz Jamaica! Bruno Giovanni junta a trupe e faz selfie



Tony Glamour: Carnaval nas paraibas, sucesso no salão reformado por Renato Teles e aniversariante querido da semana

Os queridíssimos Eduardo e Marluce Villa passaram o carnaval juntinhos, em Las Vegas, só amando e querendo bem



Queridão Nelson Freire com o neto fofíssimo Pedro: festa para os corações também



Os amigos Bruno Moneyhan e Maria Augusta Marques de Almeida Xavier (aff nome de princesa)



Rebeca, Eron Lima do Nascimento, Lsisa Palhano e um palhacinho fofo que chega... na folia de Ponta Negra... maravilhosa!!!

O sol entre os dois e Ana Paula Oliveira e Luciano Kleiber pinotando na folia de Salvador

Meu amor Flávia Pipolo, sempre linda e luz, nas folias de Jacum



Taludos, tesudos e testudos, Ana Zelia Facci e Marcos França se jogam na folia de Ponta Negra. Ela com uma galinha na cabeça, ele de gaitada



Em Lenzerheide - Suíça, Mauricio Arruda e Inês, bem grande por eles, se fantasiam de zero grau em pleno Carnaval



Crente que é bem feito, Tales Lopes tira uma folga das pranchetas ferveridas e talentosas e pula Carnaval de Adão: valha!

## RASGUEM NÃO, NOSSAS FANTASIAS

O que seria da gente sem os sonhos tantos? Sonhar edifica, nos descomplica, até emagrece. Sonhar faz bem, nos faz além, viver e rir num mundo de tantas dores, tanta intolerância, outros dissabores, améns.

O Carnaval chegou ao fim, no país onde incredivelmente a vida só começa depois de... Depois das boas festas, depois das férias... depois do fim. Nem parar deveria - já que nem temos razão para tal.

Enterrado num precipício, o país vice à sombra da corrupção, do retrocesso, de uma péssima presidente deposta, doutro tão ruim quanto que apoderou-se do seu trono. Eles se matando, o Congresso definhando em meio ao descrédito, e saúde... cadê? Cadê educação para essa gente sofrida, à míngua da vida?

Segurança... cadê? Mas ainda assim saímos às ruas pulando, rindo de nós

mesmos e pedindo a Deus que as cinzas da quarta feira não demore outra vida para chegar.

Precisamos desses dias, dessa folia, da tal adorável agonia desses momentos que marcam, três meses depois do começo de tudo, o novo ano.

Que sejamos todos felizes em 2017!

Até sempre!

*Chrystian*



## Fervida Alexandria

Prefeita eleita da cidade, ávida por seu abraço, Jeane Ferreira fez bonito, na sua estreia e a cidade de Alexandria, distante 350 quilômetros do Natal, fez seu maior carnaval. Festa ordeira, imensa, tremenda: Jeane fará história... e já começou, com alegria e responsabilidade, a dar show!



# Lifestyle



+  
moda  
e estilo  
por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojournal.jor.br

## PROVADO & ATESTADO



O Boticário foi até os mares do Vietnã para trazer para a linha Nativa SPA uma das iguarias mais exclusivas do mundo dos cosméticos: o caviar verde. Nativa SPA Terapia do Caviar oferece reparação absoluta dos cabelos por meio de um poderoso complexo de ativos que auxilia na reconstrução das fibras capilares. O caviar verde é uma alga que cresce em forma de pequenas esferas nos mares asiáticos das Filipinas, Japão, Malásia e, principalmente, do Vietnã. Seu extrato é rico em nutrientes como proteínas, vitaminas, sais minerais e polissacarídeos, o que faz dele, além de um alimento nutritivo, um ingrediente inovador e exclusivo no mercado de cosméticos. Entre os benefícios, estão a reconstrução das fibras capilares e a reparação de tecidos da pele. A nova linha Nativa SPA Terapia do Caviar traz cinco itens que prometem recuperar os danos dos três últimos procedimentos químicos realizados nos fios, como tinturas e alisamentos, graças à combinação do extrato do caviar verde a um poderoso complexo de aminoácidos e proteínas. Para os cabelos, o óleo capilar entra na lista produto top, tipo tem-que-ter, da temporada.



### DEUSA potiguar

Fernanda Tavares foi estrela do desfile da Escola Águia de Ouro, em São Paulo. A top desfilou ao lado do marido Murilo Rosa.

# LUMINOSIDADE



WILLY WANDERPERR

Revelação. Este é o nome da nova campanha masculina da Calvin Klein Underwear com os atores do premiado 'Moonlight: Sob a Luz do Luar', Oscar de Melhor Filme de 2017. Alex Hibbert, Mahershala Ali, Ashton Sanders e Trevante Rhodes: um elenco de 4 indivíduos distintos e de 4 idades diferentes escolhidos por quem eles são. A palavra de ordem aqui é "caráter" e comemora suas incríveis performances no cinema este ano. Na foto, Trevante Rhodes.



O In Mare Bali teve carnaval supertop. Davi e Jamine Barreto foram...



### ORIENTE

Golpe de Samurai! O Japão esteve na passarela da Coca-Cola Jeans na SPFW. Foi tema do baile do Copacabana Palace no Carnaval. É o mote da nova linha de Make B. de O Boticário. E foi em Tóquio que Sasha, filha da Xuxa, posou para Coca-Cola. Yaa!

### JADORO!



Alexandre Birman apresentou coleção, sexta-feira, em jantar em Paris. Enquanto mexe com o fashionismo mundial, o CEO da Arezzo apresenta, quinta-feira, coleção de inverno protagonizada por Gisele. Patrícia Porto promete surpresas no Natal Shopping e Midway Mall.